ANNO LXXIII — NUMERO [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . . . 15$000
Por tres mezes vencidos. . . . . . 9$000
Por um anno adiantado. . . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . . 16$500
Por um anno adiantado. . . . . 33$000
Por trimestre vencido. . . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE MAIO DE 1897

A Turquia e a Europa

II

O que muito tem contribuido para esta serie de conflictos que periodicamente renovam-se, foram as aggressões da Russia, cujo dominio procura-se alongar por toda a Europa oriental, e ainda o espirito de revolta de povos de raças differentes subjugados pela Turquia e em que a diversidade de crenças religiosas, a intolerancia que d'ellas se segue, finalmente, a incompatibilidade moral, accentuam mais ainda o antagonismo.

Entre os russos e os gregos que povoam muitas provincias ottomanas, e as costas do Mediterraneo, existe uma affinidade que os approxima, pois na Russia a religião do Estado é a scismatica grega; a Russia, ou por uma tendencia natural ou por um espirito de designios de conquista, explora as questões religiosas, suscitadas entre os christãos e os musulmanos; é assim que suas reclamações sobre os direitos da Igreja grega emquanto a occupação de templos que os musulmanos queriam converter em mesquitas, onde deviam celebrar o culto de Islam, deu origem á declaração de guerra á Turquia em 1876, que terminou pelo tratado de Santo Stephano.

A Russia em 1829 procurou um pretexto, o incendio ha dez annos estava lavrado, a conflagração que talvez ella tivesse soprado reinava nas provincias turcas.

A Servia havia-se sublevado em 1819, os gregos da Moréa, e Attica em 1821, e todos reivindicavam a sua independencia n'uma lucta duradoura e sanguinolenta, que só terminou depois que as armas moscovitas pesaram sobre a Turquia, d'onde resultou a independencia da Servia em 1829, e da Grecia em 1831. A sua intervenção protectora contra os ataques de Mehemet-Alli manifestou-se quatro annos depois em 1833, e influenciada pelas demais potencias ella desistio dos bons officios da sua adversaria passada, e amiga n'aquella época, o que deu lugar á retirada do exercito turco acampado em Constantinopla. D'ahi o estimulo de proteger a nação sempre vencida despertou-se, e a acção da politica russa foi sendo sempre illudida em todas as suas manobras, e as outras suas rivaes que intervieram para impedir o desmembramento sanccionavam-no em proveito seu, como já vimos nas guerras posteriores.

A aggressão da Russia em 1857 deu em resultado a guerra da Criméa, em que a Russia vencida, ou impedida de proseguir, acceitou o tratado em que foram lançadas as bases da independencia de Roumania.

Pelo que vimos, em todas estas phases por que passou a questão do Oriente, o desmembramento do Imperio Ottomano ia-se lentamente realisando; a Russia provocava os conflictos que deram em resultado a intervenção da Inglaterra, Austria e França, no intuito de defender a integridade do imperio, as quaes aproveitavam-se das circumstancias e effectuavam este desmembramento, algumas vezes obtendo importantes acquisições, ou preparando o terreno para obtel-as.

A Inglaterra, além da ilha de Chypre cuja posse e dominio ficou pertencendo-lhe pelo tratado de Berlim, sanccionando a usurpação de Mehemet-Alli, que fundou o vice-reinado do Egypto ligado apenas á Porta pelo vinculo insignificante da suzerania, preparava a remuneração dos seus bons officios prestados juntamente com a França, expellindo o Pachá da Syria.

D'ahi resultaram tambem as pretenções da França sobre o Egypto, occupado pelo exercito francez dirigido por Napoleão Bonaparte nos primeiros annos deste seculo.

Effectivamente a Inglaterra converteu em realidade as suas vistas sobre aquella provincia ottomana, fazendo occupar o Egypto desde alguns annos, apesar de todos os protestos diplomaticos da França, a que presta o ouvido surdo de quem não occulta a sua resolução adversa ás reclamações feitas. Assim de provisoria, tudo induz a crel-o, a occupação ingleza tornou-se definitiva.

O desdobramento de todas estas occurrencias por tempo tão prolongado excitou a alma musulmana, despertando no meio das populações turcas o odio mais feroz e indomavel que tem-se visto e que cada vez mais aprofunda-se e cava o fundo abysmo que ha de tragar milhares de victimas e fazer de toda a Turquia um immenso patibulo, onde o sangue em torrente continuará a correr.

Eis o resultado de todos estes conflictos, insurreições, intervenções em que a politica européa tem aggravado as condições precarias das populações christãs na terra de Mahomet.

Todo o ataque contra o Imperio Ottomano importará n'uma calamidade para estas populações entregues ao ferro e ao fogo dos musulmanos, cujo numero é muito superior ao dos christãos em quasi todas as provincias turcas.

O islamismo ainda é muito forte, para, concentrando os seus numerosos adeptos dominados pelo odio, pelo desejo feroz da vingança, pelas terriveis excitações do fanatismo religioso, pelos estimulos ardentes do sentimento nacional, offerecer resistencia ao desmoronamento da nação, manifestando a sua reacção contra todas as investidas que lhe augmentam o desespero, pelo massacre em massa, pelas horrorosas hecatombes que não podem ser impedidas no interior de um tão vasto paiz.

E' preciso evitar tão imminentes morticinios, pois já basta o horror dos que têm havido até hoje.

O governo da Turquia tornou-se impotente para conter as paixões populares, para offerecer as garantias precisas a vida de tantos milhares de individuos que têm contra si o odio implacavel da nação.

Diante deste estado de cousas, como resolver o problema?

A partilha do Imperio Ottomano é impraticavel pela impossibilidade de um accordo. A melhor politica seria coagir o Sultão a reformas, a uma administração fóra dos moldes, ou da rotina musulmana, estabelecendo leis e regulamentos com que melhor fossem garantidos os direitos das populações christãs e de todos os cidadãos, procurando o pessoal mais culto e apto para tão importantes funcções. Ao mesmo tempo que as potencias prestariam todo o apoio moral e material ao Sultão para executar as leis do paiz, punir severamente os criminosos e manter a ordem publica constantemente alterada. Tudo porém faz crer que, cedo ou tarde, a Turquia terá de desapparecer, depois de uma terrivel inundação de sangue.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, EM ADDITAMENTO AO DIA 27 DE ABRIL DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Dr. Juiz de Direito do 4· Districto de casamentos do Recife.—Transmitto-vos cópia do telegramma que me foi dirigido pelo Director da Repartição Geral de Estatistica da Capital Federal, afim de que providencieis no sentido de ser satisfeito o pedido constante do mesmo telegramma, e para que o fornecimento de dados estatisticos áquella Repartição se faça no districo de vossa jurisdicção, com a necessaria regularidade.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 30 DE ABRIL DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Juiz do 1· Districto do Municipio de Bom Conselho.—Dando solução ao vosso officio datado de 29 de Janeiro deste anno, declaro-vos que, em face da informação e documentos exhibidos pelo Dr. Juiz de Direito desse municipio, em officio de 25 de Feveveiro ultimo, não tem procedencia a vossa representação contra esse magistrado.

Quanto a consulta constante do final do vosso citado officio, tenho a dizer-vos que só podeis assumir o exercicio do cargo de Juiz de Direito quando por qualquer motivo se ausente desse municipio o funccionario effectivo, conforme já vos foi determinado em circular de 14 d'aquelle mez.

— Ao Sr. Dr. Questor.—Transmitto-vos cópia do telegramma que acabo de receber da cidade de Pesqueira, firmado pelo cidadão Malaquias José Baptista, afim de que me presteis informações detalhadas a respeito do facto de que trata o mencionado telegramma.

— *Mutatis mutandis.*—Ao Juiz do 1º Districto do municipio de Cimbres (Pesqueira).

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Em additamento ao do Exm. Dr. Governador do Estado, do dia 29 de Abril de 1897

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Transmittindo as contas na importancia de 187$200, proveniente de passagens concedidas pela Companhia Pernambucanna, a presos civis e militares, vindos do Presidio de Fernando de Noronha, em Outubro do anno findo, recommendo-vos que, de accordo com as informações prestadas em vosso officio, n. 300, de 20 do corrente, mandeis pagar a mesma companhia, pela verba do art. 2· § 1· n. 57 da lei do orçamento vigente a importancia de... 72$000 de passagens dadas a presos civis, competindo-lhe solicitar do Governo Federal o pagamento da de 115$200 relativas as passagens concedidas a militares.

— *Mutatis mutandis* quanto ao pagamento das importancias relativas ao fornecimento de passagens nos mezes de Dezembro de 1896 e Fevereiro deste anno.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 30 de Abril de 1897

Officios:

Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadoal.—Ao Prefeito do Municipio de Cimbres, em Pesqueira, Francisco Synesio de Araujo Cavalcancante, mandai entregar seis carabinas Menier.

— Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadoal.—Providenciai para que sejam excluidas do estado effectivo do batalhão sob vosso commando, as praças João Marcolino dos Santos e Jorge Barbosa da Silva, visto haverem sido, em inspecção de saúde, consideradas incapaz para o serviço.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação em officio n. 2016, de 22 do corrente, recommendo-vos que mandeis entregar ao tenente Regino Cordeiro Falcão, residente no Brejo da Madre de Deus, a importancia de 330$000, que se acha recolhida ao cofre do batalhão sob vosso commando, devolvida da Repartição dos Correios, e proveniente dos vencimentos de Abril de 1896, das praças que estiveram destacadas naquelle Municipio, visto provar, pelo documento junto, haver abonado aquella importancia ás referidas praças.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação em officio n. 2315, de 23 do corrente, recommendo-vos que pela importancia, que se acha recolhida ao cofre do batalhão sob vosso commando, liquida dos vencimentos do mez de Fevereiro do corrente anno, do ex-alferes Marcellino José do Rosario e Silva, mandeis pagar a Josepha Maria da Conceição, residente em Barreiros, a de 27$150 de fornecimentos feitos ao mesmo ex-alferes e ás praças de seu commando quando destacadas n'aquelle Municipio, conforme o documento junto.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que o Dr. Questor abonou dez faltas de exercicio dadas, em virtude de molestia, pelo guarda de 1.ª classe da Casa de Detenção, João Luiz Ribeiro de Farias, no corrente mez.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 30 de Abril de 1897

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, professor da cadeira do ensino primario de Panellas, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar, por um mez, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao Sr. Presidente do Concelho Municipio de Olinda.—Em resposta ao vosso officio de 28 do corrente, declaro-vos que deveis remetter-me, sem perda de tempo, todos os livros e papeis tendentes ao alistamento eleitoral desse Municipio, afim de que a 2.ª commissão de verificação de poderes da Camara Federal possa dar parecer sobre a eleição ahi procedida, do qual depende o reconhecimento dos deputados eleitos.

— Ao Sr. Dr. 1.º Secretario da Camara dos Deputados.—Remetto-vos para os fins convenientes o officio do Prefeito do municipio de Jatobá de Tacaratú, acompanhado do recurso interposto pelo tenente-coronel Eloy Belchior de Carvalho Barros, ambos em original sobre a cobrança do imposto municipal de 40 rs. por courinho.

Ao Sr. Barão de Nazareth, 1.º Secretario do Senado.—Remetto-vos um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com vosso officio n. 253 de hontem datado, as quaes foram sanccionadas sob ns. 213 a 215.

— Igual ao Dr. Celso Florentino Henriques de Souza, 1.º Secretario da Camara dos Deputados.

Expediente do Dr. Director

Aos Srs. Membros da Inspectoria dos Theatros.—O Exm. Sr Governador do Estado manda communicar-vos que, em cada um dos requerimentos de Manoel Borges de Medeiros e Joaquim Pereira, de quem tratastes em vossa informação de hontem datada, exarou o seguinte despacho: "Sim, mediante a contribuição do estylo".

SECRETARA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 30 de Abril de 1897.

Acto:

O Governador do Estado resolve exonerar, a pedido, Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, do cargo de almoxarife da Escola Industrial Frei Caneca.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, a quantia de 32$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de 80 tubos para lympha vaccinica a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria, durante o mez de Março ultimo, devendo correr a despeza pela verba consignada no art. 2.º § 2.º n. 47 da lei orçamentaria vigente.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo.—Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, tendo em vista as informações prestadas pela 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, deferi a petição em que João Ignacio de Medeiros Rego, proprietario do predio n. 1 á travessa do Calabouço, solicita retirada do apparelho da Companhia Recife Drainage, visto achar-se aquelle predio em ruinas e ter de ser demolido.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Transmitto-vos, para os devidos fins, a inclusa folha do ponto dos empregados da Directoria a meu cargo, correspondente ao mez que hoje finda.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os devidos fins, as inclusas folhas do ponto dos empregados da 2ª Directoria desta Repartição, correspondente ao mez que hoje finda.

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar, para os devidos fins, que, nesta data, na petição de João Ignacio de Medeiros Rego, proprietario da casa n. 1 á travessa do Calabouço, de quem trata o officio n. 111, de hontem datado, exarou o seguinte despacho: Como requer.

— Ao Sr. Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio de 28 do corrente, em o qual communicastes haver assumido em 25, tambem do corrente, a gerencia interina da Companhia Pernambucana de Navegação e agradecer a delicadeza do offerecimento que fizestes de vossos serviços.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 30 de Abril de 1897.

Acto:

O Governador do Estado, tendo em vista a proposta do Thesoureiro do Thesouro, resolve, de accordo com a informação da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de hoje datada sob n. 326, nomear Hermillo Lins Chaves para exercer interinamente o cargo de Fiel do mesmo Thesoureiro.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Convindo evitar que continue a classificação da receita e despeza do Estado a ser feita com erros que verifiquei existirem no balanço do exercicio de 1895 á 1896, recommendo-vos que determineis aos empregados encarregados desse serviço que, não sómente prestem a devida attenção, como participem qualquer atrazo que se dê na escripta, pois não pode o governo consentir que, ainda depois de decorridos dez mezes, não conheça o Thesouro exactamente a receita e despeza do exercicio anterior.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 1 DE MAIO DE 1897

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Officios:

Ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega.—Peço-vos informações a respeito do assumpto de que trata o Director do Presidio de Fernando de Noronha no officio aqui junto em original, datado de 27 de Abril proximo findo.

— Ao mesmo.—Peço-vos informações á respeito do assumpto de que trata o vosso officio aqui junto em original, datado de 26 de Abril proximo findo, do almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes o incluso pedido de generos e mais artigos precisos ao abastecimento do Presidio de Fernando de Noronha, o orçamento das despezas com o pessoal empregado no mesmo Presidio e o termo de exame dos artigos que para alli foram ultimamente remettidos.

— Ao Sr. Director do Presidio de Fernando de Noronha.—Informai de que natureza foram os castigos applicados aos condemnados que ultimamente tentaram fugir desse Presidio, a respeito dos quaes tratastes em telegramma de 29 de Abril proximo findo, e si foram observadas as disposições do art. 60 de Regulamento a que se refere o decreto n. 9838 de 10 de Janeiro de 1885.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. Juiz de Direito das Execuções Criminaes.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, communico-vos que se acham recolhidos na Casa de Detenção á vossa disposição, vindos ultimamente do Presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados Serapião Honorato dos Santos, José Pereira da Silva, conhecido por Bagaceiro e Pedro Mendes de Oliveira, de quem tratam as inclusas guias.

— Ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador manda communicar-vos que o Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado exonerou a pedido, em 29 de Abril proximo findo, o bacharel Manoel Casado de Almeida Nobre, 2º promotor publico interino desta capital e nomeou em sua substituição o bacharel Americo Carlos de Gouveia.

— Ao Sr. Gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda communicar-vos que os negociantes Marcellino Fonte & C., teem permissão para remetter para o Presidio de Fernando de Noronha os generos constantes das relações juntas por cópia, para dispensa particular dos empregados d'aquelle estabelecimento Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo, Joaquim Manoel Fernandes Lima e Juvino Barroso.

— Ao Sr. Director do Presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, em resposta ao vosso officio, n. 496 de 20 do mez findo manda communicar-vos que os negociantes Marcellino Fontes & C., teem por missão para remetter para esse Presidio os generos constantes das relações que acompanharam o dito officio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 1· DE MAIO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado resolve nomear Antonio Francisco Gaião para o posto de alferes da 1ª companhia do corpo de policia provisorio.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Sr. Tenente-Coronel Commandante interino do 2· batalhão de infanteria estadoal.—Tendo nesta data nomeado para o posto de alferes da 1ª companhia do corpo de policia provisorio Antonio Francisco Gaião, declaro-vos, para os fins convenientes, que para os effeitos do decreto de 27 de Março ultimo, deverá elle ficar addido ao batalhão sob vosso commando.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2º § 1· n. 55 da lei do orçamento vigente, mandai pagar ao capitão do 2º batalhão de infanteria estadoal, José Ignacio de Moraes, a importancia de 64$500, de ajuda de custo, pelo minimo, a que tem direito, por ter requerido destacado para o municipio de Garanhuns.

— Ao Sr. Coronel commandante interino do 2º districto militar.—Submetto a vossa consideração cópia do officio n. 2,632 de hontem datado, do tenente-coronel commandante interino do 2· batalhão de infanteria estadoal, da parte de que o mesmo trata, dada pelo official de estado-maior, com referencia ao facto de haver sido aggredida na noite de 29 a patrulha do alludido batalhão, que se achava nas adjacencias do quartel, por uma outra do 5º de artilheria, e do qual resultou o ferimento de um soldado e um inferior daquelle batalhão.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 1 de Maio de 1897.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com vossa informação n. 324 de 29 de Abril findo, mandai pagar a F. P. Boulitreau a conta junta, na importancia de 1:350$000, (um conto trezentos e cincoenta mil réis), proveniente do fornecimento de livros para a matricula e frequencia dos alumnos das escolas publicas, conforme solicita o Inspector Geral da Instrucção Publica em officio n. 103. de 9 do referido mez, correndo a despeza pela verba do art. 2º § 1º n. 72 do orçamento vigente.

— Ao Sr. Barão de Nazareth, D. 1º Secretario do Senado.—Transmitto-vos um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com vosso officio n. 257, de hontem datado, as quaes foram sanccionadas sob ns. 216 a 219.

— Igual ao Sr. Dr. Celso Florentino Henriques de Souza, D. 1º Secretario da Camara dos Deputados.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que expedio hoje ordem, para o pagamento da conta annexa ao vosso officio, a que respondo, n. 103, de 9 do mez findo.

Lei n. 222

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Decreta:

Artigo 1.º Fica approvado o acto do Governador do Estado, em virtude do qual foi aberto um credito na importancia de 5:274$980, para pagamento da differenca da pensão a que tinha direito o bacharel João Francisco Teixeira.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 7 de Maio de 1897.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
Vice Presidente.

Barão do Nazareth,
1.º Secretario.

Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Maio de 1897.

Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 7 de Maio de 1897.

Bacharel Francisco de Paula Pessôa da Costa, Promotor Publico do municipio de Taquaritinga, requerendo quatro mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, afim de que possa tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo tres mezes, sem vencimentos.

Antonio Candido do Nascimento, praça do 2. batalhão de interia estadoal, solicitando ser submettido a inspecção de saúde afim de obter sua baixa do serviço, uma vez que sente-se doente.—Nesta data providencio no sentido de ser o peticionario excluido do estado effectivo do batalhão, visto ter sido em inspecção de saúde julgado incapaz para o serviço.

Francisco Cesario de Mello, pedindo para que se lhe mande pagar, na qualidade de herdeiro de seu filho Francisco Cesario de Mello Filho, alferes do 1. corpo de policia deste Estado, o soldo a que tinha elle direito até o dia de sua morte.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonia Rosa de Carvalho, viuva do 2 sargento da 5ª companhia do 1· batalhão de infanteria estadoal, Manoel Olympio de Sant'Anna, fallecido a 23 de Março findo, pedindo para que lhe seja paga a importancia a que tiver direito seu fallecido marido.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Marcellino José do Rosario e Silva, ex-alferes do 2· batalhão estadoal, requerendo para que pelo quartel-mestre do mesmo batalhão lhe sejam pagos os vencimentos do mez de Fevereiro, descontando-se a quantia de 72$000, importancia de sua passagem, e de sua mulher, de Piranhas a Penedo e desse ao desta capital.—Informe o Sr. Tenente-coronel commandante interino do 2· batalhão de infanteria estadoal.

Irineu Chagas Ferreira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do 2· districto criminal, mandando juntar os documentos de que trata o art. 2· do decreto n. 2,565 de 28 de Março de 1860.

Avelino Francisco de Figueiredo, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Manoel Juvenal Muniz, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello, pedindo para que seja escripturada a quantia que lhe deve o Thesouro do Estado de despezas de aluguel de casa e expediente de sua escola em Nazareth do Cabo, relativos aos mezes de Abril, Maio e Junho do anno proximo findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria de Jousus Siqueira, nomeada ultimamente professora para reger a cadeira de Caboclo em Petrolina, requerendo prorogação do prazo por 30 dias na fórma da lei.—Remettido ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica para attender á vista de da sua informação n. 122 de 5 do corrente.

Prudencio Henriques de Barros, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena —Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do 2 districto criminal, mandando juntar os documentos a que se refere o art. 2· do decreto n 2,565 de 28 de Março de 1860

João Francisco de Oliveira, sentenciado, pedindo sua remoção da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Palmares, afim de ser alli submettido a novo julgamento —Informe o Sr. Dr. Juiz do Direito do municipio de Palmares.

Rosalina Francisca Soores da Silva, pedindo a admissão de seus filhos menores nos collegios dos orphãos ou no da Jaqueira.—Requeira ao Provedor da Santa Casa de Misericordia.

O porteiro,
C Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 7 de Maio de 1897.

Numeriano Augusto de Mello, pedindo restituição de caução.—Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Jacintho Lobão, pedindo pagamento de uma trave.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Numeriano Augusto de Mello, pedindo pagamento de quatro pranchas.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro interino,
José de Farias Neves.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 7 de Maio de 1897

João Francisco de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria do Estado.

Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, Banco da Republica, Joaquim Ferreira de Santa Anna, M. Ferreira Leite & C., Sebastião Brandão, Benjamin Constant da Cunha Salles, Eloy Porfirio Lima Ribeiro, Fielden Brotheres, Luiz M. Ribeiro Guimarães e Maria Honoria Pereira.—Informe o Sr. Dr. Su-Diretor da Contabilidade.

— Dia 8 —

Officio do Dr. Juiz de Direito de Cimbres.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Joaquim Alves da Fonseca e Thomaz Cantuaria de Barros.—Informe o Administrador da Recebedoria.

Dr. João Ribeiro de Britto, Antonio José Ferreira, Josepha Maria de Mendonça, José Ildefonso de Souza Bangel e o Ministro da Justiça e Negocios Interiores da Capita Federal.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Maria Amelia Pereira de Carvalho, Maria Elisa P. de Carvalho, José Francisco Paes Barretto, José Antonio de Alcantara e o Banco da Republica.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O Protocolista,
Amaro A. Baudoux.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2ª—N. 95—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 8 de Maio de 1897.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo. M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, João Avelino da Silva, conhecido por Joca Marinheiro, vindo do municipio de Taquaritinga, como pronunciado no art. 294 do Cod. Penal em Itabayanna, do Estado da Parahyba; e João Ferreira de Lima, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Fernando José da Silva, por embriaguez.

Foi posto em liberdade, em virtude de *habeas-corpus* concedido pelo Dr. Juiz do 3.º districto Criminal, o individuo de nome João Pedro Carlos Tavares, vulgo João de Tota, que se achava recolhido á Casa de Detenção.

Communicou-me o Delegado do 1.º districto da Capital, que antehontem os ladrões penetraram, por meio de uma escada, pertencente á Companhia do Gaz, na Igreja da Congregação e roubaram objectos de ouro e plaquet, violentaram o sacrario e casa-forte, donde tambem roubaram diversos objectos.

O mesmo delegado tomou conhecimento do facto, procede as necessarias diligencias, afim de descobrir o autor ou autores de semelhante sacrilegio.

O subdelegado do Recife communicou-me que, pelo cidadão Nuno Alves da Fonseca, lhe foi participado, que estava aberta a porta do Hotel Paris, á rua Bispo Sardinha n. 1.

Immediatamente comparecendo alli a referida auctoridade, mandou chamar o empregado ou encarregado de fechar as portas, que declarou nada faltar no citado Hotel.

Relativamente á local publicada n'*A Provincia* de 6 do corrente, em sua secção "Noticias", sobre a prisão de um passageiro a bordo no paquete *São Salvador*, o Dr. Delegado do 2.º districto da capital remetteu-me o seguinte auto de perguntas feitas a Emeliano Ignacio Correia:

Aos oito dias do mez de Maio do anno de mil e oitocentos e noventa e sete, nesta cidade do Recife, na enformaria São

Francisco, ..., perante o Dr. José Antonio Pinto Junior, delegado do 2.º districto da capital, commigo abaixo assignado empregado da Questura, servindo de escrivão ahi se achava Emeliano Ignacio Corrêa, com 22 annos de idade, natural do Estado do Ceará, solteiro, maritimo, residente em Fortaleza e actualmente na citada enfermaria, não sabe ler nem escrever e ás perguntas que lhe foram feitas, respondeu da fórma seguinte:

que no dia 2 do corrente embarcou no Estado do Ceará á bordo do paquete *São Salvador*, com destino á Capital Federal, afim de procurar as suas melhoras;

que elle respondente vinha á bordo como empregado do mesmo paquete;

que elle respondente não saltou em porto algum;

que no dia 5, ao chegar o vapor neste porto, apresentou-se a bordo o agente de policia maritima e convidou-o a desembarcar;

que ao desembarcar elle respondente foi acompanhado por um marinheiro até a presença do Dr. Questor Policial;

que chegando a Questura e sendo interrogado pelo referido Dr. Questor, foi immediatamente posto em liberdade;

que sahindo da Questura dirigio-se para bordo do citado paquete, onde o immediato declarou-lhe que não podia continuar elle respondente como empregado de bordo;

que á vista disto e precisando elle tratar-se pedio ao medico de bordo para dar-lhe um attestado, afim de recolher-se elle ao Hospital Pedro II;

que o medico accedendo ao seu pedido deu-lhe o attestado e ao meio dia entrava elle ao Hospital Pedro II, onde se acha em tratamento;

que não é exacto ter elle embarcado no Ceará com tenção de raptar moça alguma;

que a policia não impedio que elle continuasse a sua viagem

E, nada mais lhe sendo perguntado nem respondido, deu-se por findo o presente auto, que vai assignado pelo mesmo Dr. Delegado, por José Joaquim Tavares a rogo do respondente com as testemunhas Arthur Leopoldo de Mello, Antonio Martins Rosas e por mim Arthur Freire, escrivão que o escrevi. José Antonio Pinto Junior.—José Joaquim Tavares.=Arthur Leopoldo de Mello —Antonio Martins Rosas.—Arthur Freire.

O capitão do 2.º batalhão estadoal Oreste Alves da Silva communicou-me que no 7 do corrente assummio o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella.

Saude e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 7 de Maio de 1897:

Bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, Sub-director da contabelidade do Thesouro, pedindo sua aposentadoria.—Como requer.

Commendador Joaquim Alves da Fonseca, pedindo dispensa do pagamento de annuidades sobre a casa n. 37 da rua do Visconde de Goyanna.—Informe o Sr. Dr Director Geral do Thesouro.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 8 de Maio de 1897

Maria do Carmo de Miranda Pinto.—Certifique-se.

Joaquim José Ramos.—Informe á 1.ª secção.

João José Joaquim de Sant'Anna.—Em vista da informação, nada ha que deferir.

Francisco Ribeiro & C.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

Affonso Bizerra Cavalcante.—Deferido.

João Ferreira de Oliveira. Informe á 1.ª secção.

Servindo de porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

INTERIOR

JOSE' DE ALENCAR E A INAUGURAÇÃO DE SUA ESTATUA

1 DE MAIO DE 1897

A nação brazileira paga hoje um tributo de gratidão, congregando-se em torno da estatua de José de Alencar, que se inaugura.

Não é volgar no Brazil esta homenagem, nem nos consta que haja sido aqui prestada a outro homem de lettras, além de Gonçalves Dias, o grande poeta dos *Tymbiras* e do *Ijucapirama*, no Maranhão.

Illustra-se a geração hodierna com este preito pago ao admiravel escriptor que roteou com raro brilho os varios campos da litteratura, e que ao lado de tantos trabalhos primorosos no romance, no theatro e na critica ainda soube occupar posição preeminente ao lado dos politicos mais respeitados do seu tempo.

No parlamento, nos conselhos da corôa, no pamphleto politico, Alencar foi ainda um vulto gigantesco, que hombreou com os mais fortes, e não raro sahio vencedor das luctas em que se envolveu.

Não é preciso offerecer aos nossos leitores a biographia do eminente romancista cearense, nem ella caberia nos estreitos limites desta folha.

Consignemos tão sómente a justiça da homenagem que desde hoje se eternisa no bronze cinzelado pelo bello talento do Rodolpho Bernardelli.

Ella é particularmente feita a um homem de lettras, e os louros que o povo deposita aos pés de um artista da palavra, a um cultor do idéal, honram no mais elevado grão a sua civilisação e attestam soberanamente a sua cultura.

A estatua será inaugurada hoje, á 1 hora da tarde, na praça Ferreira Vianna, em presença dos Srs. Presidente e Vice-Presidente da Republica, prefeito municipal, do ministro do Chile, almirante Goni e officialidade da divisão naval chilena.

— Na *Gazeta de Noticias* escreveu Candido Jucá no mesmo dia:

O dia de hoje—1º de Maio—tem para nós uma dupla significação.

Para os que pedem justiça, isto é, para o quarto estado, symbolisa elle uma aspiração e uma esperança: para os que fazem justiça, como nós outros que tributamos amor e veneração a uma gloria nacional, representa elle uma data memoravel.

De um lado a humanidade, do outro a patria: é um idéal completo.

Levanta-se hoje uma estatua a José de Alencar, e todos sabem quanto se esforçou a *Gazeta de Noticias* por essa idéa grandiosa.

Não ha coração que não palpite accelerado e commovido ante esta gloriosa homenagem ao grande brazileiro, que rompeu com os velhos moldes classicos e lançou as bases da brilhante litteratura nacional.

José de Alencar nasceu no Ceará, que tanto póde ser a terra dos *verdes mares bravios*, como o Sahara brazileiro.

Foi um atheniense pelo espirito e um espartano pelo caracter.

Escriptor inexcedivel e estylista inimitavel, não ha quem não conheça esse Cellini da palavra.

Jurisconsulto abalisado, escreveu pareceres magistraes que encheriam muitos volumes; jornalista insigne, abrilhantou as columnas de honra do *Correio Mercantil*, do *Jornal do Commercio* e do *Diario do Rio de Janeiro*; dramaturgo festejado, creou *Mãi* e o *Demonio Familiar*.

Foi tambem um luctador.

Ha genios que são como procellarias, aves das tempestades que se aprazem nos mares borrascosos.

Depois, luctar é ser athleta.

"On vit au moins, lorsqu'on se bat", disse Zola.

Esgrimista do pensamento, escreveu a celebrada critica da *Confederação dos Tamoyos*; publicista formidavel, deu á estampa as famosas *Cartas de Erasmo*, que tiveram enorme successo.

Foi poeta, orador e homem de Estado; mas acima de tudo romancista. Produzio este monumento—o *Guarany*, esta epopéa—o *Gaúcho*; este idyllio—*Cinco Minutos*; e este poema dulcissimo—*Iracema*.

Apezar de ter escripto *Luciola*, não professou o realismo hodierno, a escola contemporanea, o romance á Balzac, á Zola e á Dostoiewsky, escriptores assomorosos em cujas paginas torturantes se lobrigam, n'um fundo phantastico e sombrio, as legendas tristissimas da valla commum do mundo anonymo e do inferno social, averno ainda mais horrido que o dantesco, e que só poderia ser qualificado por uma expressão forte como um superlativo hebraico.

Talvez por isto esse mimoso e delicado artista da palavra não abeberou a penna em vurmo, lagrimas e fel, mixto fatal de que se fórma a tinta com que se escrevem hoje as elegias do pobre coração humano

Como se trata da historia, fallo da immortalidade.

A materia é eterna A eternidade é inconsciente.

O pensamento é immortal. A immortalide é consciente

O cerebro é espherico como um astro e abrange o universo inteiro.

« O diamante e o genio são as duas mais brilhantes expansões do poder creador », escreveu José de Alencar.

O diamante é a pedra *indomavel* e o genio é a força *creadora*.

A plenitude da intelligencia é a plenitude da consciencia, e a consciencia não morre.

A maior de todas as revoluções é a revolução moral.

Cada revolução moral funda uma religião nova.

Uma das grandes maravilhas da civilisação hodierna é a affirmação da solidariedade humana.

O pantheon antigo era consagrado aos deuses; o pantheon moderno é votado aos homens.

Que se conclue d'aqui? E' que a consciencia moral se fortalece de dia para dia

Assim como o mais degenerado de todos os seres humanos é o louco moral, o mais completo de todos é o perfeito consciente.

Nenhum povo luctou tanto contra a morte como o egypcio. Os seus tumulos eram grandiosos monumentos, providos de uma porta aberta para o nascente Os seus sarcophagos eram de granito côr de rosa ou de basalto negro Reis da quarta dynastia erigiram essas pyramides que tem assombrado o mundo e desafiado os seculos.

Tudo isso significa a revolta da consciencia contra o aniquilamento.

Luciano, no *Carante*, exclama: « De tudo quanto admirais, nada é immortal. » Porém o famoso auctor dos *Dialogo dos mortos*, grande sceptico e ridente incomparavel, foi modernamente chamado o Voltaire grego.

O culto dos mortos é a cousa sagrada por excellencia.

Um tumulo que se fecha, é como um berço que se abre.

As trevas da morte se transmutam nos clarões da vida As lagrimas do agonisante se crystalisam nos risos da criança.

Na biblia da vida, que é a biblia do amor, o prologo é morrer e o epilogo é resuscitar.

A consciencia do que vai, resurge na consciencia do que vem.

Morrer é um termo anti-scientifico; resuscitar é uma expressão religiosa. A sciencia lança as premissas e a religião tira as conclusões

O poder mysterioso do pensamento agrupa-nos em torno d'esta idéa sublime: o destino commum dos homens

E' em virtude d'esse modo de sentir e pensar é que a religião da humanidade tem de ser uma realidade inilludivel.

Viver para outrem é um lemma sagrado que desopprime o coração e reconforta o espirito.

Que importa que o infinito, o absoluto, o incognoscivel seja essa noite eterna, mysteriosa e inescrutavel?

Subjectivamente o além-tumulo não é indevassavel.

Para isso o que é necessario é o amor, o grande principio religioso, o elemento affectivo por excellencia, que depura, exalça e santifica os sentimentos do humano coração.

Se Job chama ao homem lodo, pó e cinza, Moysés chama-lhe imagem e semelhança de Deus; se Herodoto diz que o homem é a propria miseria, Socrates diz que elle é um semi-deus.

A particula divina que palpita na consciencia humana, é o principio sagrado da immortalidade.

Em nome da familia cearense e da Patria brazileira, em nome da solidariedade humana e do destino commum de todos os trabalhadores, eu venho render o preito da minha admiração e do meu amor á memoria preclara de José de Alencar, morto illustre que viverá perpetuamente em nosso espirito e em nosso coração.

Uma homenagem nacional é uma apotheose.

Uma estatua é um monumento imperecivel.

— A praça Ferreira Vianna cedo recebeu o povo que as suas estreitas dimensões comportavam.

Uma força de infantaria de policia e um esquadrão de cavallaria da mesma milicia postaram-se na praça em formatura de guarda de honra, emquanto á entrada do grande hotel alli existente se reunia a commissão da imprensa, que recebeu as delegações da Camara dos Deputados, representada pelos Srs. João Lopes, Xavier da Silveira, Eduardo Ramos e Gonçalves Ramos; da municipalidade, pelos Srs. Dr. Werneck e varios intendentes; da Academia Nacional de Medicina, pelos Drs. Carlos Seidl e Machado Portella; da Sociedade de Medicina e Cirurgia, pelo Dr. Campello; fazendo-se representar ainda as Academias Livres de Direito, Escola Polytechnica, Academia Livre de Musica, estudantes de preparatorios, associações typographicas, Instituto dos Advogados e Supremo Tribunal.

A familia Alencar alli se achava reunida e tres bandas de musica esperavam o momento de annunciar o acto solemne da inauguração.

A' hora combinada chegou á praça o Dr. Prudente de Moraes com a sua comitiva, sendo recebido com as honras do alto cargo de que se acha investido.

Nesse momento era bello o aspecto do pequeno largo do Cattete, que recebeu o nome de praça José de Alencar.

Os homens haviam cedido os seus lugares ás senhoras, que assim tornaram mais pomposas as galas da praça, onde ainda se achava occulto entre bandeiras o vulto do autor do *Guarany*.

O Sr. Presidente da Republica, com as commissões e grande numero de pessoas de alta representação, approximou-se do local da estatua, descortinando-a por suas mãos.

A banda de musica do Instituto Profissional vibrou com enthusiasmo o *Hymno Alencar*, de Cardoso de Menezes.

Logo em seguida chegaram os bravos marinheiros do Oceano Pacifico, especialmente convidados; e, sob um sol ardente, sem um toldo que abrigasse da canicula os milhares de circumstantes, tomou a palavra o Dr. Ferreira de Araujo, que pronunciou o seguinte discurso:

« Logo depois do fallecimento de José de Alencar, surgio a idéa de perpetuar no bronze o testemunho do apreço em que tiveram os seus conterraneos o escriptor illustre que tanto brilho deu ás lettras patrias.

Essa idéa não occorreu nem ao Ceará, que foi seu berço, nem ao Rio de Janeiro, onde elle passou os melhores annos de sua vida, e onde luctou e soffreu, e onde está o tumulo que recolheu o envolucro fragil do seu grande espirito.

Não occorreu a idéa ao Ceará, que mais que todos com tanta razão se orgulha do filho que lhe pagou em gloria e amor a vida que delle recebeu, nem ao Rio de Janeiro, ponto de convergencia e fóco de diffusão de toda vida intellectual brazileira.

A idéa partio de Minas Geraes, da cidade da Campanha, onde era então publicado o *Monitor Sul Mineiro*.

Foram os redactores desse jornal que abriram uma subscripção para o pagamento desta divida nacional; mas não foi por acaso que á Minas coube tal gloria.

E' que os redactores desse jornal sentiam correr-lhe nas veias o sangue de Evaristo da Veiga, o grande jornalista do primeiro alvorecer da nossa vida politica e litteraria.

Lançada a idéa, a familia Veiga honrou a redacção da *Gazeta de Noticias*, desta capital, com o encargo de a vulgarisar.

Vieram os donativos que chegaram para os primeiros trabalhos, e ficaram esgotados quando foram assentadas a primeira pedra e o pedestal do monumento que hoje inauguramos.

Em fins de 1894 pensou-se em dar o ultimo e decisivo impulso ao projecto.

Contava-se com o talento e a abnegação de Rodolpho Bernardelli, mas era preciso pagar o bronze e a fundição no estrangeiro.

Realizou-se um concerto, que foi uma festa brilhantissima, porque foi principalmente uma festa de senhoras, que porfiaram em pôr seu talento e a sua gentileza ao serviço da glorificação do poeta que tão doces emoções lhes causara nos seus livros em que o amor palpita quasi em cada pagina.

Com o producto dessa festa fez-se a estatua que ahi está, e que temos a satisfação de desvendar aos olhos do publico, satisfação multipla porque a fazemos em presença dos nossos amigos de além dos Andes, porque é uma prova do culto em que o Brazil tem os seus homens illustres, e porque é o documento tangivel do merito de um artista nacional, e porque aqui está justamente orgulhosa a sua illustre familia, a quem elle legara as delicadezas de seu grande coração e as energias de seu alevantado espirito.

O que foi José de Alencar vai dizel-o Coelho Netto, um dos moços que com mais successo leva por diante a gloriosa tarefa que Alencar deixou tão bem começada; e do muito que nos merece Rodolpho Bernardelli dirá Olavo Bilac, que tem uma alma de artista, como o nosso esculptor, e, como elle, o culto sagrado da fórma.

A minha missão limita-se, neste momento, a agradecer aos nossos hospedes chilenos a honra de sua visita a esta festa de familia, em que elles tinham o seu lugar marcado, como nossos irmãos; orgulhar-me com todos os nossos patricios, por termos sabido cumprir este dever honroso, e a fazer entrega, como neste momento faço, da estatua de José de Alencar ao governo municipal da capital da Republica.

Que a guardem zelosamente os que governam esta cidade com o carinho que merece este seu filho adoptivo, que foi homem politico e occupou altas posições, mas passa á posteridade como poeta, isto é, pela qualidade que não lhe deu a força de que não raro se abusa contra os contemporaneos, mas que lhe deu o prestigio que o fará viver pelos tempos fóra onde quer que haja quem seja capaz de sentir e comprehender a alma da arte, a mais pura, a mais alta manifestação do que ha de divino na natureza humana.»

O Dr. Prefeito disse:

« A municipalidade do Districto Federal recebe com a maior satisfação o monumento levantado pela imprensa a José de Alencar.

Não póde regatear encomios por ter estereotypado no bronze a memoria de um brazileiro illustre na litteratura, na imprensa e na politica, apezar de já ter elle deixado no seu rico espolio litterario monumento mais immorredouro que o bronze; *ære perennius*.

Não é de desprezar a circumstancia de ser a obra artistica de esculptor brazileiro.

Felicito a imprensa pela sua nobre iniciativa, digna dos maiores elogios, e muito para ser imitada.

A vida das democracias depende exclusivamente da iniciativa particular, que suppre e corrige muitas vezes a fraqueza ou a iniciativa dos governos. »

O Sr. Coelho Netto pronunciou em seguida o seguinte discurso:

« Exms. Srs. Presidente e Vice-presidente da Republica.—Sr. Prefeito Municipal—Dignos representantes da Republica do Chile— Exma. Sra. — Exmas. Sras. — Meus Srs.— De tamanha excellencia é a cerimonia que aqui nos reune em communhão religiosa, porque a Arte é um culto, que eu, deslumbrado e commovido, não sei se deva começar por agradecer a Deus o presente desse espirito que hoje canonisamos em um concilio civico, dando-lhe a ara vasta da cidade por solio, se ao artista que esculpio o molde da pessoa de Alencar e ao poeta, seu epigono que, como Sophocles moço, sahio á frente da turba, com a sua lyra, entoando, não o *pean* da victoria das armas, mas a *ode* do triumpho espiritual, conclamando a cidade para esta apotheose.

Saldamos um compromisso de honra.

Este monumento é genuinamente popular, porque foi feito a expensas do povo—qual corria com mais pressa ao monte querendo ser o primeiro a deixar o seu quinhão como se, com a curta demora, fizesse jús ao labéo de ingrato—e o vulto ahi está presidindo a vida da cidade e dando-lhe o prestigio da sua presença. Eil-o!...

Ecce pulvis! Sim, eis ahi o pó; a imagem recomposta, o barro que se fez bronze nas mãos do artista eternisador. Mumia, nada mais. E' a fórma corporal de que se foi. Erecta, como um marco miliario, significa a victoria de um espirito.

Eil-o! como um deus no seu altar.

Quando nos encontramos de face com uma esculptura que representa o crucificado deixamos que o nosso espirito fique agarrado a iconographia? não! ella é apenas a balisa que mostra o caminho da Verdade Suprema. O nosso olhar pouco se demora em ver, logo se desvia em extase—é a suggestão divina.

As religiões têm necessidade dos idolos para que o povo, vendo a representação sinta a abstracção. O cruzeiro, com os seus grandes braços dilatados, é a imagem do mundo que Deus enche com a sua essencia.

Vede-o: os pés na terra, a dextra no oriente, a sinistra no occidente, no zenith a cabeça. Todo homem é uma grande cruz onde uma alma padece. Deus que é a Alma grande da natureza, fazendo-se homem, quiz apresentar em symbolo, o soffrimento humano e o grande bem da morte: subindo o Calvario, agonisando e pendendo a cabeça; depois resurgio na terra como para demonstrar a perpetuidade da vida material que se reproduz em germens e ascendeu ao céo como para significar a eternidade da vida espiritual.

A resurreição é um facto material, a ascensão é a hypothese feliz. O symbolo é a representação do abstracto, mas que symbolisa essa figura que é um patrimonio da cidade?

Era assim o homem que hoje glorificamos como o eponymo de uma época? não —ahi está apenas a representação da substancia transitoria: o pó. Porque não relampejam aquelles olhos, onde ardeu, como na sarça montesina, o fogo do genio, dentro do qual Deus, que trata com os homens por intermedio dos vates, tantas vezes se manifestou na inspiração? e aquelles labios duramente cerrados, porque já não instillam o mel suavissimo dos periodos? e aquella fronte por que se conserva impassivel? e aquella mão, escrava fiel do Pensamento, porque não se move? é tudo bronze, regido metal... e o bronze é terra, e o bronze volta á terra... *pulvis est*.

Vêde a Grecia que agora se debate reunindo os restos do seu heroismo para oppor á ferocidade musulmana. Já não ha deuses; as estatuas cahiram e são pó... *etiam periere ruinæ*.. as mesmas ruinas pereceram.

Nessa nuvem densa que se levanta nos campos desolados da Thessalia sob as patas dos ginetes tartaros, quantos atomos de magnificencias! N'um bruto tardoz ha os restos de um pedestal divino, mas quem pára diante da ruinaria? O archeologo, esse mesmo para reconstruir pacientemente, com palavras, o lavor do cinzel que o barbarismo destruio. A Grecia é um estupendo sepulchro, mas vêde como em todo o mundo se levanta um voluntariado heroico e quem chama ás armas o Universo em favor da Hellenia? quem préga a nova cruzada? A arte: é Homero, é Schylo, é Sophocles, é Anachreonte, é Phidias, é Zeuxis, é Apollo, emfim, o sempiterno Apollo.

Ecce pulvis! repito;—esse é o pó, sómente o pó. Deus é a imagem do templo, que tanto póde ser destruido pela agua como pelo fogo, pelo gladio como pelo martello? não! Deus é a primavera em flôr, é o outono em fructo, é o estio de ouro, é o inverno branco. Deus é o azul e o verde: o céo e a terra; Deus é o sol e a constellação, é a Via Lactea e o Iris, é o fogo e é a agua, é a bonança e é a tormenta. Deus é o ambiente; Morte e a Vida. No halito communga-se, communga-se no fructo, na agua que nos dessedenta, na chama que nos aquece, no canto da ave que nos commove, no choro da creança, no suspiro do ancião; a hostia é um symbolo, a imagem é penha, o altar é pedra... *pulvis!* Para gloria de Deus basta um lyrio e é pequena uma cathedral.

Esse bronze é apenas um symbolo, veio de um *atelier*, é o trabalho de um homem e por que o erigiram? por que vem elle occupar um lugar na praça, tomar o caminho aos vivos? exigencia do culto

O estrangeiro que por aqui passa, vendo essa figura, deterá os passos, perguntará quem foi e logo saberá pelos naturaes que esse emblema é o de um ancestral e, no que relembram aquellas laudas que na mão conserva, com esse escaravelho que os egypcios faziam acompanhar á mumia symbolisando a alma immortal, encontrará a obra eterna, o imperecivel thesouro do grande e indulcissimo poeta *Pulvis est*.. nada mais.

Essa obra, emtanto, póde resistir, sendo pó, porque ha nella a scentelha artistica, resistindo, porém, fará mais pelo seu autor do que pelo seu modelo, visto que delle rememora apenas o que passa, o ephemero, o contingente, o dispersivo: *pulvis*. Mas vamos ao caminho que ella nos aponta — o vulto é um hierophanta: vai iniciar-nos.

O *Guarany*... ecce homo! Eis a Patria na sua infancia, núa e innocente; a vida selvagem nas ocas, á beira dos rios claros; a tribu com a sua poracé, irrompendo como no Paraiso, á sombra grande da brenha virgem, o amor das almas, a conjugação dos dous espiritos: o do indio Pery, o mundo selvagem, com o do Cecy, a Dôr, a Civilisação, e como confidentes desse amor, o arvoredo que sussurra, a catadupa que escachôa, o arroio que murmura, o jaguar que freme, a ave que papeia, a flor que trescala, a nuvem que empanna, o sol que aclara, a estrella que brilha—longe o barbarismo do aymoré, perto o cicio da conspiração—eis a vida inicial da Patria.

Quem se move nesse poema que é, ao mesmo tempo, um idyllio e uma epopéa barbara? o indio, o aventureiro e essa figura casta que atravessa o livro levemente como uma doce visão—Cecy.

Como apotheose as duas creaturas fugindo á flor das aguas, tendo por barco da salvação a verde palmeira que as leva, balouçante para o infinito dos mares, onde desapparecem, aterradas. ? não, beijando-se, que o amor não lhes dá tempo para verem a morte, de modo que a entrada dessas duas creaturas no Paraiso não foi uma surpreza, mas uma continuação da ventura, porque passaram pela morte sem sentir, tão enlevados iam..

Vêde a poesia da meiga *Iracema*, "o mais brazileiro dos nossos livros, esse poema barbaro que trescala o aroma genesico das pastoras", como disse Alencar Araripe—é, por assim dizer, a glorificação do berço do poeta.

" Verdes mares bravios da minha terra natal onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba".

E' a terra cearense que tem como sentinela no limiar esse roteiro mar todo verde, com a sua renda branca de espumas, e na praia, em fila, como em um templo hypostilo, as palmeiras viçosas—lá no mais intimo vivia a india, no adyto da selva, como a alma suave do arenoso e calido Ceará.

Ubirajara, a nobreza indigena; *As minas de prata*, a vida aventureira e auri-sedenta dos primeiros tempos, e os perfis femininos *Luciola*, *Diva*, *Senhora*... Mas não devo citar mais, não quero fazer ao povo a injustiça de julgar que haja um brazileiro que, sabendo lêr, desconheça as obras do seu grande poeta que, mesmo atravessando o campo da politica, levava em punho a sua lyra sonora.

O meu intuito é levantar o *Ave*! da apotheose e aqui o faço mostrando ao povo o seu mais genuino bardo.

" A's mães, que são as vestaes sagradas que velam pelo lume que ha de aclarar o futuro: — as crianças, mostro o particularmente para que façam vir, de quando em quando, os pequenitos a este lugar santo, onde se acha um dos nossos *lares praestites*.

Pulvis est! disse eu ao começar, vejo, porém, que ha mais que poeira—ha nesse bronze que o céo illumina, alguma cousa mais que a scentelha do genio do estatuario, ha como uma vida propria.

O metal anima-se e, como esse Memnon, filho da Aurora, feito em estatua immota que á fulguração dos raios maternaes desferia, no dizer de Strabo, sons que pareciam de afinadissimas lyras, este bronze, tambem, á luz magnifica da manhã vindoura, ha de resoar abemoladamente os grandes hymnos da Patria primitiva.

Ecce homo!

Afortunadamente, na hora augusta da apotheose, temos comnosco os nossos irmãos do Chile. Elles que levem á sua Nação andina a nova do que viram, que deve ser sympathica aos de além, porque a festa que celebramos não é apenas a glorificação de um brazileiro illustre, mas significa, é de maior alcance a solemnidade, porque é a exaltação do espirito americano.

E agora, vós todos, hoje e por todo o sempre.

Onorate l'altissimo poeta! "

(Os outros discursos na 3ª feira.)

— Finda a inauguração, voltaram ao hotel dos Estrangeiros os Srs. Presidente e Vice-Presidente da Republica e grande numero de cavalheiros e senhoras, sendo-lhes offerecido profuso *lunch*, fazendo o Sr. José do Patrocinio, ao servir-se o champagne, uma saudação ao Sr. Presidente da Republica.

Pouco depois retiraram-se com as formalidades com que foram recebidos, os Srs. Presidente e Vice-Presidente da Republica.

— A colonia cearense desta capital depositou na estatua uma bella corôa de louros e um ramo, e o Sr. José Verissimo um ramo, pela *Revista Brazileira*.

— O Dr. Machado de Assis recebeu telegramma do Dr. Thomaz Pompeu afim de representar na solemnidade a Academia Cearense.

E devemos todos estar contentes por termos saldado a divida de gratidão para com aquelle que soube honrar o Brazil.

Contentes devem estar os redactores do *Monitor Sul Mineiro*, da Campanha, descendentes do grande Evaristo da Veiga, por verem transformada em bronze a sua generosa e patriotica iniciativa.

Honra ao povo que assim perpetúa a memoria dos seus grandes homens.

— Ao esculptor Bernardelli foi dirigido do Ceará o seguinte telegramma:

" Ceará agradecido apresenta homenagens de admiração ao trabalho artistico da estatua de Alencar

O cinzel do estatuario é digno da penna do escriptor.

Ambos pela arte conquistaram o futuro. São hoje irmãos na gloria immortal. — Commissão, Dr *Guilherme Studart*.—*Reis Carvalho* —*Antonio Nunes Valente*."

ESCRINIO

A morte dos amantes

(Ch. Baudelaire)

Teremos leitos de subtis odores
Fofos divans que são tumbas immensas...
Por toda a parte, peregrinas flores,
Nos ceus mais bellos, para nós, suspensas.

Servendo a sua derradeira essencia
Os nossos corações—astros luzentes,
Reflectirão a dupla florescencia
Das nossas gemeas almas resplendentes.

Em rosea tarde mystica e dormente,
Nós trocaremos um olhar sómente
N'um suspiro de adeuses bem tristonhos...

Depois um anjo, o ceu azul, abrindo,
Feliz virá p'ra despertar, sorrindo,
As mortas crenças e os perdidos sonhos...

Manoel Arão.

AGRICULTURA

A crise agricola e alvitres para sua solução

O Senado do Estado acertadamente votou a nomeação de uma commissão para estudar as causas da crise agricola, e quiçá lembrar meios de resolvel-a ou ao menos attenual-a, consultando a opinião de todos os interessados.

O respeitavel Decano da Imprensa Pernambucana.—O *Diario de Pernambuco*—franqueou suas columnas com o maior patriotismo e generosidade a todos, quantos quizessem collaborar no ingente tentamen.

Agricultor, que sou, venho trazer minha humilde opinião ao concurso, que se abre, convicto de que, do conjuncto de muitas opiniões, do justo exame de muitas medidas lembradas, sahirá talvez a orientação necessaria não só ao Governo, como á propria Agricultura, que certamente, do periodo tormentoso, que infelizmente atravessa, lucrará proveitosas lições, que só a adversidade ensina.

O assumpto é, porém, tão vasto, a exacta averiguação de todas as causas promotoras da crise tão difficil é e tão variados são os phenomenos economicos e sociaes que se agitam, que estudar o mal, discutir os remedios, e opinar com segurança pela verdadeira e util solução, não é tarefa para ser tratada em simples e ligeiro artigo.

Isto importa, Sr. Redactor do *Diario de Pernambuco*, pedir-vos venia e licença para ser mais extenso, remettendo-vos successivamente, com a urgencia aliás, que o caso impõe, as minhas impressões, inspiradas apenas pela experiencia da vida da lavoura, que me tem absorvido todas as energias.

Começarei pelo exame das principaes causas da crise da lavoura em Pernambuco, e desenvolvendo-as terei afinal adiantado considerações tendentes aos expedientes e meios legaes, que podem, no meu fraco entender, ser mais vantajosamente lembrados.

I

Multiplas são essas causas e enumeral-as todas seria tentamen de longo folego, impossivel para quem escreve estas linhas e incompativel ao mesmo tempo com a urgencia do Inquerito.

Circumscrever-me-hei naturalmente ás mais importantes, considerando-me bem inspirado, se lograr a nomeação das que realmente influem mais directa e efficazmente sobre o estado desanimador e afflictivo da Lavoura.

Primeira

A situação politica e financeira do Brazil, que atravessa ainda o periodo critico das evoluções e luctas internas.

Segunda

A desvalorisação de nossa moeda, pela escandalosa depressão no mercado internacional do cambio, em um paiz que infelizmente importa mais, muito mais, do que exporta.

Terceira

A ausencia absoluta de Estabelecimentos Bancarios, de Credito Real Agricola, e de instituições de credito regional, em que, sobre penhores de safra e fructos agricolas, possam ser adiantadas sommas relativamente modestas.

Quarta

O nosso systema tributario, federal, estadoal e municipal, em que a lavoura é por demais onerada, sem gozar aliás das compensações, que auferem as outras classes contribuintes.

Quinta

Os altos preços das tarifas das Estradas de ferro e Emprezas de transportes para os productos agricolas; a falta de pequenas estradas de ferro regionaes, e economicamente construidas, e de vias de communicação, ou simples estradas de rodagem, ligando os centros productores.

Sexta

O augmento do frete maritimo para a navegação inter-estadoal, pela adopção — *precipitada*—da cabotagem nacional, sem o exame das condições naturaes dos Estados, e na deficiencia de frota mercante, que não possuimos sufficiente, sem estaleiros de construcção, sem industria de armadores e tudo esperando do estrangeiro.

Setima

A falta de policia rural, que nem ao menos conhecemos ainda, a liberdade absoluta da vagabundagem, a mendicidade afinal, como consequencia fatal da ociosidade imprevidente, e o longo cortejo de peiores males, que esta cria, alimenta e desenvolve prodigiosamente.

Oitava

O fracasso das concessões feitas pelo Governo do Estado, á titulo de auxilios á lavoura, que na pratica foram disvirtuados, convertendo-se em verdadeiros *presentes de Gregos* para os agricultores e fontes de enormes sacrificios para os cofres publicos e para o proprio credito do Estado, entregue á agiotagem do mercado.

Nona

A desunião da classe respeitavel dos Agricultores, que nunca se constituio regularmente em Associações, ou ao menos Clubs locaes, para identificar-se no estudo das medidas e providencias indispensaveis ao desenvolvimento das condições do trabalho operario, dos melhoramentos industriaes do fabrico, dos progressos da cultura do sólo, e consolidar-se constituindo-se como uma das mais importantes classes sociaes, independente e imparcial, no meio da esteril agitação dos partidos politicos, mas fazendo valer seus direitos na Representação Estadoal e Federal, pela escolha de mandatarios genuinos, seus orgãos directos e responsaveis.

Taes são no meu humilde conceito, as causas principaes dos males, que infelizmente no periodo agudo da crise, que atravessamos, asphyxiam a Lavoura.

Muitas outras causas latentes ha; limito-me entretanto ao exame das principaes assim discriminadas, e se tanto conseguir me julgarei satisfeito, com a consciencia de ter trazido ao debate o mais fraco, porém leal e espontaneo concurso de reflexões, escriptas com a maxima simplicidade, e na agradavel obscuridade, que o anonymato assegura.

Um Agricultor.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da Secretaria do Governo remetteram-nos:

« Telegramma procedente do Rio de Janeiro, em 7 de Maio de 1897.—Governador. —Recife.—Communico-vos Senado sessão de hontem elegeu para sua mesa seguintes senadores: Vice-Presidente, Manoel de Queiroz; 1.º Secretario, Joaquim Catunda; 2.º, José Bernardo; 3.º, Joaquim Sarmento; 4.º Raulino Horn.—*Manoel Victorino*, Presidente do Senado. »

Autoridades policiaes—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. Questor interino, nomeou por acto de 6 do corrente, o cidadão João Dourado da Costa Azevedo, para exercer o cargo que se acha vago de 1.º Supplente do delegado de Tracunhãem do municipio de Nazareth; João Gregorio Pereira Gomes, para 2.º Supplente do delegado do mesmo districto e municipio, em substituição do actual, que foi exonerado.

1.º Districto de Afogados—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, com a proposta do Dr. Questor interino, nomeou por acto de 7 do corrente, o tenente ajudante do 1.º batalhão de infanteria estadoal Ermiro José Francisco de Souza, para o cargo de subdelegado do 1.º districto de Afogados, em substituição do actual, que foi exonerado, a pedido.

Concessão de licença—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, por portaria de 7 do corrente, concedeu ao bacharel Francisco de Paula Pessôa da Costa, promotor publico do Municipio de Taquaretinga, tres mezes de licença, sem vencimentos, devendo entrar no gozo da mesma, dentro do praso de 20 dias.

Aposentação—Por acto do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de 7 do corrente, foi aposentado o Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, sub-director da Secretaria da Fazenda.

Apezar de determinada por precariedade de saúde, conforme a opinião da junta medica a que se submettera, a aposentação que S. S. requerera e acaba de obter significa a justa compensação de bons serviços prestados no exercicio do cargo que occupava, e no qual deixa honrosas tradições.

Solução da questão de vehiculos—O Dr. Bianor de Medeiros, digno Sub-prefeito desta capital, actualmente em exercicio do cargo de Prefeito, acaba de resolver a questão dos vehiculos que durante alguns dias acarretou grandes prejuizos ao commercio, em consequencia da *grève* feita pelos proprietarios de carroças, por não obterem adiamento do prazo estipulado pela lei para substituição do systema das mesmas carroças.

A alludida lei marcava o dia 30 de Junho como limite maximo do prazo, mas, não obstante a existencia dessa lei muitos carroceiros pagaram impostos até Dezembro do corrente anno.

Accrescia que uma substituição tão dispendiosa como a que exige a lei e que carece de longos trabalhos, não podia ser feita com tanta rapidez.

Em face disto os carroceiros vendo-se perdidos requereram adiamento de prazo por seis mezes, com allegações acceitaveis; o Dr. Cupertino Cintra indeferio esse requerimento, o que occasionou a *grève*.

Hontem, porém, o digno Sub-prefeito em exercicio considerando ser razoavel o pedido dos carroceiros e tendo em vista os serios prejuizos que a *grève* trouxe ás relações commerciaes e á agricultura, prorogou o prazo conforme requereram os interessados.

Este acto do digno administrador do municipio merece os nossos e os elogios do publico e estamos certos será approvado pelo Concelho Municipal, a cuja approvação tem de ser submettido.

Em seguida damos a cópia da portaria:

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 8 DE MAIO DE 1897

Portaria

O Sub-prefeito do municipio, attendendo á procedencia da reclamação de varios commerciantes desta cidade relativamente á *grève* dos proprietarios de vehiculos:

Attendendo que a *grève* desses proprietarios tem trazido grandes obstaculos ás relações commerciaes e serios prejuizos a agricultura;

Attendendo que, compete a Prefeitura providenciar em semelhante emergencia, conciliando a execução da lei n. 73 com os interesses das referidas classes;

E attendendo mais que o imposto sobre vehiculos já foi pago até Dezembro do corrente anno, por alguns proprietarios:

Resolve prorogar por seis mezes, o prazo fixado na citada lei, até que o Concelho, a quem se submetterá a approvação deste acto, resolva como julgar conveniente.—(Assignado) *Bianor de Medeiros.*

Passamento—Hontem, pela manhã, nesta cidade, finou-se victima de antigos padecimentos, a Exma. Sra D. Ignez Feliciana Lopes Bastos, virtuosa mãi do Sr. Manoel Leite Pereira Bastos.

A finada contava cerca de 60 annos e era bastante estimada pelas boas qualidades que ornavam o seu caracter

O enterramento terá lugar hoje, ás 8 horas da manhã, no Cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da rua do Hospicio n. 29.

Pezames á Exma familia da finada.

Missa de 30º dia—Os lentes do Curso Annexo á Faculdade de Direito, compartilhando a dor que compunge o seu digno collega Dr. Barros Sobrinho pela perda da virtuosa esposa deste a Exma. Sra. D. Ernestina Palmyra Lopes de Barros, mandam celebrar uma missa amanhã, ás 8 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista, pelo descanço eterno da finada.

Denuncia—Pelo Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, 1.º Promotor publico da Capital, foi denunciado, em 9 de Maio corrente perante o Dr. Henrique de Lima, juiz do 2.º districto municipal o individuo de nome Antonio Fernandes, por ter em 22 de Abril proximo passado, no porto do Capim á rua do Sol, da freguezia de Santo Antonio, ferido a Manoel Andrade de Souza, facto este que fez com que o denunciado incorresse na sancção penal do art. 303 do Codigo.»

Jury do Recife—Foi submettido antehontem a julgamento o réo José Correia d'Oliveira por ter no dia 29 de Agosto do anno passado, ás 6 e 1/2 horas da tarde mais ou menos, em Santo Amaro das Salinas ferido a José Ferreira Ramos da Cruz, que por sua natureza e sede foi a causa efficiente da morte do offendido.

Foram advogados o Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, e Manoel Joaquim d'Andrade Lima e seu curador Valdivino Dematrio da Rocha Wanderley.

O jury de sentença compôz-se dos seguintes cidadãos:
Antonio Pereira Lagos.
Apolpho Banks.
Antonio Tolentino de Figueiredo Lima.
Baldomiro Eudocio de Britto Macedo.
Dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.
Manoel dos Santos Pimentel.
Pedro da Silva Antunes.
João Francisco Rêgas Lôbo.
Dr. Carlos Moreira Reis.

Em vista das decisões do jury foi o réo absolvido.

O Dr. Promotor publico appellou para o Supremo Tribunal de Justiça.

Foram multados em 5$ cada um dos jurados que faltaram.

— Comparecendo hontem 18 juizes de facto não houve sessão.

Foram multados em 5$ cada um dos jurados que deixaram de comparecer.

Procedido o sorteio, sahiram sorteados os jurados seguintes:

Recife
João Romano da Silva.

Santo Antonio
Brazilio Ricardo Coelho.
Manoel Augusto da Cunha.
Antonio José d'Azevedo Junior.
Gomes Augusto Gaio de Miranda.

S. José
Manoel Valerio da Silva Guimarães.
Benedicto Gregorio Xavier dos Santos.
Eugenio de Sá Oliveira.

Bôa-Vista
Marianno Marques Ferreira.
João Leopoldino do Rego.
Arthur Gonçalves Ferreira Cascão.
Dr. Virgilio Marques Carneiro Leão.
Antonio Basilio da Silva Guimarães.

Graça
Geraldo Eduardo Carol.
Antonio Luiz de França.
Clinio Francisco Pereira d'Oliveira.

Afogados
Francisco Antonio Brandão Cavalcante.

Varzea
João Gonçalves Coelho.

Concelho Municipal—Amanhã ás 11 horas do dia devem reunir-se extraordinariamente no paço do Concelho Municipal os Srs. Concelheiros para o fim de eleger os supplentes de juizes de districtos que em tempo deixaram de prestar juramento.

Em suffragio—O Sr. Dr. José Feliciano de Athayde manda celebrar amanhã na igreja de S. Bento em Olinda missas por alma de sua mãe D. Aquilina de Athayde.

Junta Commercial—Amanhã reunem-se os commerciantes matriculados para elegerem um supplente do deputado á mesma Junta.

Era Nova—Foi hontem publicado o n. 16 do anno 8.º d'esse excellente periodico catholico, dirigido pelo Rvm. Vigario Augusto Franklin.

Agradecidos pela visita.

Em despedida—Seguindo para a Europa no vapor *Magdalena*, o Sr. Cupertino G. Bastos Filho, afim de fazer compras para o estabelecimento *Au Paradis des Dames*, enviou-nos o seu cartão de despedidas.

Gratos, desejamos-lhe muito feliz viagem e breve regresso.

Festividade religiosa—Realisa-se hoje a festividade religiosa de S. José d'Agonia, no Convento do Carmo n'esta cidade.

A's 5 horas do dia, será resada uma missa em tenção dos devotos que contribuiram para a festa; e ás 10 horas entrará a festa, precedida de Tercia.

Os sólos serão cantados por destinctos cantores d'esta cidade, orando ao Evangelho, o Rvm. Conego João Evangelista de Castro.

A's 3 horas da tarde sahirá em solemne procissão, a Sagrada Familia em ricos andores para tal fim preparados.

Ao recolher a procissão, será entoado o *Te-Deum* Rio de Janeiro, orando por essa occasião, o Rvm. Padre Hermeto Pinheiro.

Cidade da Victoria—Somos informados de que n'essa cidade acha-se grassando ha dias, a febre amarella, sendo que o numero de victimas já tem sido consideravel.

N'esse sentido, um dos nossos collegas da manhã, deu hontem uma local.

E' conveniente, pois, que quanto antes seja tomada uma providencia que impeça o crescimento do mal.

La Illustracion Espanola—A Livraria Leopoldo Silveira, offereceu-nos o n. 15, anno 41 da *La Illustracion Espanola y Americana*, apreciavel revista madrilena.

O presente numero de *La Illustracion*, está digno de leitura pelos e optimos artigos que figuram em suas paginas. Igualmente as gravuras estão excellentes.

Obrigados.

Reclamação—Pedem-nos para chamarmos a attenção de quem competir para uma enormidade de ganhadores e vagabundos que diariamente occupam a calçada do lado dos numeros pares da praça Maciel Pinheiro, difficultando assim o transito e pronunciando obscenidades em altas vozes.

Ahi fica a reclamação.

Missas funebres—Amanhã serão celebradas as seguintes missas funebres:

Na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, em suffragio da alma de D. Ernestina Palmyra Lopes de Barros, 30.º dia de seu passamento;

— Na Matriz de Afogados, ás 7 horas da manhã, por alma de D. Josepha Gomes dos Santos, 4.º anniversario;

— A's 8 horas da manhã, na Igreja do Corpo Santo, por alma de Joaquim da Silveira Mello, 7.º dia.

Na terça-feira, 11 do corrente, celebrar-se-hão as seguintes:

Por alma de D. Margarida Francisca da Paz, ás 7 horas da manhã, no Convento de Nossa Senhora do Carmo, 7.º dia;

— Em Olinda, por alma do Padre Amaro José de Olinda Barcellos.

Noticias theatraes—Uma importante companhia para a temporada lyrica de Julho e Agosto em Bayreuth, capital da Alta Framonia, Estado da Baviéra.

Durante esta temporada serão cantadas as seguintes operas do immortal maestro Wagner;

Fassifal, Rheingold, Walkyria, Siegfried e *Crepusculo dos Deuses.*

— A maravilhosa opera *Boheme*, de Leoncavallo, que tantos applausos conquistou ultimamente em Lisbôa, vai ser cantada em Veneza, tendo por interpretes Frandin, Storchio, Capell, Beduschi, Imardon, A. Fornasi, Giordani e Aristi, artistas de grande merecimento.

Em Liverpool igualmente será representada a *Bohême* que, para este fim, foi traduzida para inglez

— No dia 15 de Abril ultimo foi, pela primeira vez em Paris, representada a *Othello*, de Verdi, fazendo o papel principal o tenor Tamagno.

— A *Anphion* fornece-nos a seguinte noticia: Um engenheiro da America do Norte vai construir um enorme theatro de papel. Parece que o papel empregado como material de construcção, apresenta mais de uma vantagem sobre a pedra britada.

O papel é peior conductor de calor do que a pedra, e as casas devem ser mais quentes no inverno e mais frescas no verão. Os americanos do norte affirmam que o futuro pertence as casas de papel."

Ainda outra noticia interessante dá-nos a mesma revista:

"Kullak, o famoso pianista, foi convidado para jantar em casa de um rico berlinez, proprietario de uma grande manufactura de calçado, e que na sua juventude fôra simples aprendiz de sapateiro. Depois do jantar, durante o qual não se trocou uma palavra a respeito da arte, Kullak foi convidado a tocar alguma cousa ao piano, o que fez de bôa vontade.

Pouco tempo depois o pianista convidou por seu turno o fabricante de calçado, e depois de jantar apresentou-lhe um par de sapatos velhos.

— Que quer o senhor que eu faça disso? perguntou o rico industrial.

Kullak respondeu: como da outra vez o senhor me pedio para fazer um pouco de musica, peço-lhe eu agora o favor de concertar estes sapatos. Cada qual no seu officio."

— Foi nomeado professor de canto do Conservatorio de Paris, o tenor Vergnet.

— Falleceu em Vienna, no dia 4 de Abril, o talentoso compositor allemão Johannes Brahms, victimado por um cancro.

Brahms era não só um musico distincto, como um homem de sciencia.

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 9 a 16 do corrente o Sr. Alfredo Lopes Fernandes

Theatro Santa Isabel—Subirá á sena neste theatro, em commemoração á gloriosa data 13 de Maio, o importante drama abolicionista *Vingança do Escravo*, terminando com uma linda apotheose.

Este espectaculo será dedicado ao Exm. Governador do Estado.

Companhia Dramatica Dias Braga—Tivemos occasião de ter telegramma da Bahia noticiando que até principios de Junho viria a Pernambuco a grande e excellente Companhia Dias Braga.

E' o caso para dar parabens ao nosso Estado que, quasi sempre, é visitado por companhias de revistas, cada qual mais immoral e mais trivial, concorrendo isso fortemente para perverter o gosto pela arte dramatica e musical, fontes perennes do desenvolvimento dos bons costumes e do aperfeiçoamento do coração humano, e não de depravação do verdadeiro gosto artistico e do espirito.

E' de esperar que o publico pernambucano, comprehendendo as vantagens da temporada de uma Companhia séria, entre nós protoja a que nos prócura, confiada na generosidade e bons creditos de que gozamos, como para intelligente e pouco propensa a dar preferencia ás immoralidades que se encontram em quasi todas as revistas.

E' tempo de condemnarmos esse genero que rebaixa o gosto artistico de tudo estraga.

A Companhia Dias Braga, visando os verdadeiros fins da arte, certamente concorrerá para tal *desideratum*.

União Typographica Pernambucana—Em assembléa geral extraordinaria reunir-se-ha hoje esta sociedade, para tratar de assumptos de todo o interesse para a corporação, segundo o convite inserto em outra secção deste *Diario*.

A mi caréme em Pariz—A serração da velha é na capital franceza a festa das lavandeiras e dos estudantes. Pariz enche-se de mascarados, de danças pittorescas, de carros grotescos, de cortejos phantasticos. E' a *mi caréme*...

Eis a composição da cavalgada do cortejo dos lavadouros:

Na frente um esquadrão da guarda republicana a cavallo, depois um tambor major a cavallo, acompanhado de 14 cavalleiros-trombetas, uma musica grotesca, doze tambores e dez clarins; a *tia Marselha*, um boneco enorme de 7 metros de alto; o milord Arsouille montando n'um burro, o Roberto Macario e Bertrand, *pierrot, pierret* e arlequim, incriveis, *fortes* das halles, mexicana, *chicards, original-music*, a côrte d'el rei Pierocó a belle Georginette em *maillot*, musicos em ceroulas e de casaca, o *landau* do *comité*, á Daumont, puxado a duas parelhas, com postilhões, as lavandeiras das ilhas dos amores, gendarmes, toureadores, camponezas de opereta, o carro da Juventude com raparigas vestidas á Watteau, senhores da côrte, o carro da Rainha das Rainhas á Luiz XV com seis picadores com librés francezas, sobre o carro, no alto de um throno, Mademoiselle Marie Schoenecker, de setim branco e ouro, corôa e diadema, sceptro em punho, cercada de seis damas de honor e seis pagens, tocadores de trompa, senhores feudaes, etc.

Segue logo a parte da cavalgada em que só tomam parte os estudantes. Orchestra de triganos, Montmolot, picador da côrte (piada a Monjarret, o picador do Elyseu), sua magestade el-rei Carnaval V conduzindo o carro do Estado, guardas do corpo, o *Put-á-calle* piado ao *Portocole*), cicerone da peste, as delegações dos internos dos hospitaes com porquinhos, uma parodia ao feminismo, escolta de granadeiros brancos, a embaixada do principe Carnaval, a colonisação do polo do Norte, a fanfarra dos esquimaus, o triumpho da Universidade, os favoritos do rei, uma blaque aos vegetanos, etc.

Terminou o cortejo a enfiada de cincoenta e tantos carros ornamentados a capricho de todos os lavadouros de Pariz e de varios mercados, com bandas de musica em omnibus de occasião.

O naufragio de um paquete francez.—O naufragio do *steamer La Ville de Saint-Nazaire* causou em França profunda impressão, embora quasi todos os mortos não fossem francezes. Mas tratava-se de um barco commandado e tripolado por francezes, pertencente a uma companhia franceza e construido em França. Não admira, portanto, a emoção profunda.

O *Ville de Saint-Nazaire* foi construido em 1871, mas em 1884 foi inteiramente refundido. Jogava 2,670 toneladas e media 86 metros de comprimento sobre 13 de largo. Servia agora na linha de New-York ás Antilhas. Possuia cinco machinas Compound, que desenvolviam uma força de 675 cavallos.

O numero dos mortos sôbe a 75, dos quaes só 45 morreram afogados. Os outros 30 morreram de fome e de frio abandonados em canoas á tona d'agua e sobre rochedos no alto mar.

Não se sabe ainda bem á causa da catastrophe. As explicações dos naufragos que foram salvos, uns quatro são contradictorias.

E estes desgraçados foram encontrados no meio do mar, sobre os restos do navio, quasi mortos de fome e de frio. Ao lado repousavam outros camaradas mortos. Mas os naufragos nem força tinham de empurrar para agua os cadaveres. Estavam naquella posição havia uns doze dias! Uma *reprise* da jangada do *Meduza*! Causa pavor só pensar em tal.

A maior parte dos passageiros afogados são americanos. Ha poucos francezes. Em compensação a tripolação morta era toda franceza, filha das costas da Bretanha.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Triumpho (2), para Inspector Marçal.
De Pesqueira, para Malú.
De Bello Horisonte, para Marini.
De Aracajú, para Hardelim.
De Triumpho, para Pedro Martins.
De Aracajú, para Maria Felizmina,

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Rodolpho Caetano dos Santos e Maria Leonor do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico, no dia 5 de Maio os seguintes cadaveres:

Margarida Maria da Paz, 10 annos, Poço, verificando e obito o Dr. Joaquim Loureiro.

Delmira Paz, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista, idem o Dr. Octavio de Freitas,

Hermenegildo de tal, 52 annos, Recife, idem o Dr. Seve.

Antonio Luiz de Hollanda, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, idem o Dr. Carneiro da Cunha.

Rufina Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Bôa-Vista, idem o Dr. Mello Gomes.

Joaquim Theodoro d'Albuquerque Maranhão, Pernambuco, 81 annos, casado, Bôa-Vista, idem o Dr. Leopoldo de Araujo.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Graça, idem o Dr. Joaquim Loureiro.

Um feto masculino Pernambuco, Bôa-Vista, idem o Dr. Mello Gomes.

Maria Cavalcanti de Lacerda, 1½ hora, idem o Dr. Mello Gomes.

Walfrido Henrique Pereira, Pernambuco, 4 dias, Afogados, idem o Dr. Carneiro Leão.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Hospital Pedro II, idem o Dr. Avila.

João Christovão de Lima, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Hospital Pedro II, idem o Dr. Barros Sobrinho.

José Miguel Machado, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Hospital Pedro II, idem o Dr. Barros Sobrinho.

Isabel, Pernambuco, 1 anno, Hospital de Santa Agueda, idem o Dr. Martins Costa.

— 6 —

Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, 85 annos, solteira, Bôa-Vista, verificando o obito o Dr. Ribeiro de Britto.

Anna de Barros, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista, idem o Dr. E. Jacome.

Antonio Pereira de Sallos, Pernambuco, 80 annos, casado, Bôa-Vista, idem o Dr. Simões Barbosa.

Felippe, Pernambuco, 2 dias, S. José, idem o Dr. Mello Gomes.

Lydio Bonifacio de Andrade Souza, Pernambuco, 22 dias, Bôa-Vista, idem o Dr. Leopoldo de Araujo.

Severina, Pernambuco, 14 mezes. Bôa-Vista o Dr. Mello Gomes.

Emiliana Maria de Souza, Pernambuco, 28 annos, solteira, Hospital Pedro II, idem o Dr. Octavio de Freitas.

Marcionilla Adelaide da Conceição, Parahyba, 34 annos, solteira, Hospital Pedro II, idem o Dr. Octavio de Freitas.

Ignacio Ferreira da Costa, Pernambuco, 61 annos, casado, idem o Dr. Barros Sobrinho.

Um feto feminino, Pernambuco, idem o Dr. Nunes Coimbra.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 7 de Maio de 1897.

Existiam	465
Entraram	6
Sahiram	11
Existem	460
A saber:	
Nacionaes	414
Mulheres	12
Estrangeiros	4
Total	460
Arraçoados	443
Bons	415
Doentes	22
Loucos	3
Louca	3
Total	443

Movimento da Enfermaria

Teve baixa—João Avelino da Silva, conhecido por Joca Marinheiro.

PERNAMBUCO

Olinda

Balancete do 1º trimestre de Janeiro a Março relativo ao exercicio corrente de 1897.

RECEITA

Foros	21$933
Aluguel de predios	15$000
Laudemios	242$750
Cemiterio	140$000
Mercado	753$900
Infracção de postura	50$000
2 % sobre os vencimentos dos empregados municipaes	16$000
2 % por apostilla de licença	7$166
Emolumentos	122$000
10 % addicionaes sobre todas as imposições municipaes	684$016
Inscripção	4$000
Solicitador	6$000
Gado abatido	4:670$000
Averbação	10$800
Quitandas	15$000
Ranchos ou garapeiras	5$000
Barracão	50$000
Curral de fundo	20$000
Coqueiros	1$900
Gado, suino abatido	23$000
Edificação	218$300
Açougue de suino	20$000
Bebidas espirituosas	323$000
Kiosques ou barracas	45$000
Porta aberta	180$000
Deposito de seccos (1ª prestação)	40$000
Mercador de café moido	50$000
Refinação (1ª prestação)	40$000
Padaria fóra da cidade	20$000
Pombeiros	330$000
Mascates	25$000
Carroças	80$000
Barcaça (descarregar)	35$000
Mamolengo	20$000
Capim	394$000
Collocação de material nas ruas	5$000
Sacadas de madeira	30$090
Ganhadores	35$000
Contribuição da Companhia Assucareira	1:000$000
Vendedor de carne de porco	5$000
Idem de bilhetes de loteria	6$000
Carvão e madeira	1:663$600
Aferição	7$000
Vendedor de leite	18$000
Curral de gado vaccum fóra da cidade	6$000
Casas sem cornija	5$000
Matricula de animal cavallar	4$000
Mappas para o serviço da respectiva matricula	$800
10 % sobre lojas de fazenda	20$000
Réis	11:484$165

DESPEZA

Secretaria do Concelho	176$600
Prefeitura	620$000
Mercado	98$600
Matadouro	159$000
Cemiterio	162$500
Poder Judiciario	209$981
Força Publica	1:956$040
Jury e eleições	81$520
Gratificação do medico	166$666
Despezas judiciaes	27$100
Eventuaes	56$500
Asseio Publico	780$500
Credito da lei n. 62	255$000
Idem da lei n. 71	10$500
Idem da lei 72	78$000
	4:838$507
Saldo em caixa	6:645$658
Réis	11:484$165

Balancete do 1.º trimestre de Janeiro a Março relativo ao exercicio findo de 1896.

RECEITA

Saldo do exercicio findo verificado em 31 de Dezembro de 1896	690:328
Fóros	32$410
Aluguel de predios	62$410
Laudemio (restituição)	50$000
Multas por indevida móra	33$478
10 % addicionaes	167$660
Coqueiros	770$850
15 % sobre fabricas § 56	222$500
Capim	200$000
Forno de cal	136:000
Sacadas de madeira	30$000
Custas	3$500
Revisão	4$250
Carvão e madeira	18$000
Mattas (rendeiro Sebastião Antonio de Mello)	100$000
Casas sem cornija	30$000
Matricula de animaes	29$000
Mappas para a respectiva matricula	5$300
Cosmorama	20$000
Decima (exercicio de 1894 e 1895)	145$200
Saldo do exercicio corrente verificado em 31 de Março de 1897	6:645$658
Réis	9:406$034

DESPEZA

Secretaria do Concelho	729$073
Prefeitura	2:555$230
Aferição	133:332
Mercado	171:666
Matadouro	100$009
Cemiterio	300$698
Instrucção Publica	1:600$000
Poder Judiciario	650$000
Força Publica	845$000
Aposentados	249$909
Jury e eleições	193$580
Obras municipaes	15$000
Gratificação do medico vaccinador	83$333
Processos decahidos	144$500
Eventuaes	22$500
Illuminação (3 guardas)	350$976
Credito da lei n. 62	405$000
Credito da lei n. 67 (pagamento feito ao Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, proveniente de uma planta organisada pelo mesmo para servir á construcção de uma avenida a partir da Estação do Carmo até o Pateo do S. Pedro	250$000
Credito da lei n. 72 (despezas com os serviços de variolosos no Hospital de Santa Clara	226$000
	9:035$787
Saldo em caixa	370$247
Réis	9:406$034

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 1 de Maio de 1897.

O secretario,
Tito Mariz.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingose dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador nº 63 1º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone nº 583.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 23º 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dos ceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 90.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. Felippe de Figueirôa Faria

2.º ANNIVERSARIO

A familia do finado Dr. Felippe de Figueirôa Faria, ainda uma vez pede aos seus parentes e aos amigos que foram do finado, o obsequio de assistirem a algumas missas que por sua alma mandam rezar, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, 2º anniversario do seu passamento, na igreja da Penha. Muito agradece a mais essa prova de amizade ás cinzas do finado.

Programma da festa de S. José d'Agonia, do Convento de Nossa Senhora do Carmo.

Principiou no dia 6 o triduo da festa de S. José, tocando em todos os actos a banda musical do 2.º Corpo de Policia.

Na vespera (hoje) ao meio dia uma salva real acompanhada de diversas gyrandolas de foguetes, ao som da mesma banda musical, annunciará aos fieis que é chegado o dia do Santo Patriarcha.

A's 5 horas do dia 9 será rezada uma missa em tenção dos devotos que concorreram com suas esmolas para a festa.

A's 10 horas do dia entrará a festa, precedida de Tercia, sendo o regente da orchestra o nosso irmão João Benjamin Alves da Silva.

Cantarão os sólos os melhores cantores desta cidade, orando ao Evangelho o Rvm. Conego João Evangelista de Castro, Vigario da freguezia de S. José, que com sua eloquente palavra, fará o panegyrico do Santo Patriarcha.

A's 3 horas da tarde sahirá em solemne procissão a Sagrada Familia em ricos andores para este fim preparados pelo conhecido armador Bernardino, que não tem poupado esforços para o maior realce.

Ao recolher da procissão, será entoado o magnifico *Te-Deum* Rio de Janeiro, orando por essa occasião o Rvm. Padre Hermeto Pinheiro, dignissimo lente do Seminario Ecclesiastico.

O itinerario será sómente na freguezia de Santo Antonio.

Consistorio da Confraria de S. José d'Agonia, 8 de Maio de 1897.

O Secretario,
José Joaquim Valente.

Prevenção

Constando á abaixo assignada que Viuva Torres & Irmão, estabelecidos no povoado de Preguiças á rua do Commercio n. 10, pretende vender o estabelecimento; pelo presente faz publico que dita firma, se acha obrigada a dar quitação na praça da firma Viuva Francisco Lopes & C., compromisso aceito por Joaquim Pedro Torres Gallindo antes de seu fallecimento.

Engenho Inhaúma no Municipio de Quipapá, 5 de Maio de 1897.

Maria da Costa Lopes.

Despedida

Cupertino G Bastos Filho, embarcando hoje no *Magdalena* para a Europa afim de fazer as compras para o estabelecimento AU PARADIS DES DAMES, não lhe tendo sido possivel despedir-se pessoalmente de seus amigos e freguezes, o faz, pela presente, e tendo de em Paris demorar-se algum tempo, alli offerece-lhes seus limitados prestimos.

Recife, 9—5—97.

Felicitações

Completa mais um *cajú* na sua preciosa existencia o nosso amigo e companheiro Albino Euphrasio do Rozario. Felicita,

A. B
F. L.
A. S.

9—5—97.

Ao dunga Zumbinha

Colhe mais uma laranja do precioso pé de sua existencia o talentoso moço José Semeano das Mercês; por tão sublime acontecimento felicitam os teus amigos,

Racso Snitram.
Islu ed aôrieugif.

9—5—97.

Naninha

Na Flora de tua existencia surgio hoje, 9 de Maio, mais uma flor saturada de fragancia e espargindo felicidades no lar domestico; em homenagem, envio-te e a tua bôa e carinhosa mãe, sinceros parabens.

Ambolé, 8 de Maio de 1897.

Da amiga Ex-corde,
M. C.

Eu era assim

I

Quinze annos, bella idade.
Sonhos roseos, mocidade,
E mocidade sem fim!
Pintava o diabo a quatro,
Ia ao domingo ao theatro..
Sem pomada, *eu era assim.*

II

Mas uma vez, caiporismo!
Levado polo lyrismo,
Não tive mais conta em mim:
Fui pedil-a em casamento,
Negaram-m'a—que tormento!
Cheguei a ficar assim!!

III

Mandaram-me p'ra fazenda
Do papá, boa tenda,
Lá de Minas no confim;
Matei um burro em galopes,
E com isso e os taes xaropes
Consegui ficar assim !!

CONSIDERAVA-SE PERDIDO

Tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manoel F. de Almeida, da rua da Lapa, n. 80. Curou-se com dous vidros de *Jatahy*.

Bahia

CALASANS & C.

Xarope de alcatrão e jatahy de Honorio do Prado

Tendo feito uso do seu annunciado Xarope de Jatahy de Alcatrão, o resultado em uma bronchite chronica que soffro ha 40 annos, tem sido magnifico o se tiver constancia na continuação, creio ficar completamente bom.

Com estima e consideração assigno-me. De Vv. Ss. amigo attento criado—*João Cancio Pereira Soares.*

(A firma foi reconhecida(.)

Os effeitos reconstituintes do vinho de Quinio são taes que a molestia desapparece como por encanto, todo o organismo se sente influenciado com uma acção benefica, e nos paizes insalubres essa acção chega até a neutralisar a predisposição para a febre, engendrada pelos miasmas.

"O Quinio Labarraque é um dos melhores tonicos que se póde empregar para fortalecer as constituições debeis, tanto as que são naturalmente, como aquellas que são a consequencia de diversas doenças".

Annuario de Medicina de chirurgia pratica.

Os microbios desenvolvem-se promptamente nas pessoas debeis, anemicas, valetudinarias, que afinal tornam-se tisicas; conservendo no organismo o phosphato de cal, evitar-se-ha certamente tão triste resultado; convém, pois, tomar diariamente *Xarope* ou *Vinho de Dusart* com lactophosphato de cal, receitados por todos os medicos.

Assignalamos as propriedades do *Morrhuol Chapoteaut* e indicamos que, com uma pequena capsula do tamanho de uma ervilha, administra-se aos doentes cinco grammas de oleo de figado de bacalhão, sem materia gordurosa; mas, nos doentes atacados de molestias do peito no 2.º e o 3.º grão, o oleo de figado de bacalhão exerce pouca acção.

Juntando ao *Morrhuol* o gaiacol, principio curativo da creosota de faia, o Sr. *Chapoteaut* supprimio a causticidade da creosota, dando aos medicos uma arma poderosa.

Purgar com um confeito de forma seductora e de um sabor delicioso, que mais parece sahir da confeitaria do que da botica, toma-se por um sonho á primeira vista.

Porém pergunte-se ás mães de familia e ás creanças que o provaram uma vez e ellas dirão que esse purgativo é a *Fruta Julien*, suave laxante reconhecido universalmente como o mais agradavel e adequado á medicação da infancia, pois as creanças o tomam com verdadeira avidez.

ESCRIPTORIO

DE

Commissões e Consignações

ALFREDO F. DA BOA-VIAGEM

Rua 1.º de Março n. 7 A, 1. andar

Representante das principaes fabricas de calçados, tecidos, tintas, perfumarias e bebidas, do Rio de Janeiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

†

Commendador Elias Baptista da Silva

A Illma Junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, convida aos parentes e amigos do finado commendador Elias Baptista da Silva, irmão bemfeitor da Santa Casa, para assistirem á missa que por sua alma fará celebrar na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, anniversario do seu passamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de Maio de 1897.

O escrivão.
José Honorio B. de Menezes.

Théosébia

João de Assis, Maria dos Anjos de Assis, Professor Pedro de Assis, (ausente), Augusto de Assis (ausente), Tiburcio de Assis, Cosme de Assis, F. de Assis, Esther de Assis, Euthalia, Pantaleão, sua espesa e seus 4 filhos, ainda aborridos e nimbiferos pelo fidagal golpe lethifero em a nossa caroavel e amoravel mãe, sogra e avó

Guilhermina C. Alves de Assis

cuja scena pungitiva e funerea teve lugar no dolente e flebil jacimo 13 de Novembro do anno ultimado de 1896, vão repisar para o seu salvaterio o lezer o grande sacrificio de paz reflexa da arfante bondade do almo Homem-Deus, a missa, no propinquo e futuro dia 13, na Egreja da Congregação, ás 8 horas matinál.

As munificas e cariciosas almas virentes e cheias de bonhomias que comparecerem ao referido acto penhoramos desde já a nossa supernál e honorifica gratidão.

A peptona é carne de vacca de primeira qualidade reduzida á estado soluvel e assimilavel, por ter sido digerida pela pepsina; o Sr. Chapoteaut, que a fabrica nas melhores condições de pureza, juntou-a a um vinho generoso que sustenta e alimenta os convalescentes, os anemicos, os gastralgicos e todas as pessoas cujo estomago não póde tolerar alimentos.

A asthma produz insomnia, oppressão, catharro e bronchite: o uso dos *Cigarros Indios de Grimault & C.* oppõe-se radicalmente a essas terriveis complicações.

A *Emulsão de Scott* é perfeitamente homogênea e muito a proposito para ser rapida e completamente absorvida sem fatigar os estomagos mais delicados, extenuados por falta da nutrição, os quaes se reconstituem graças á combinação e excellente e deliciosa preparação deste medicamento, que coadjuvam notavelmente a sua acção repadadora.

21

Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

Pergunto a illustre Directoria, com que autorisação está vendendo tudo quanto pertence a Sociedade?

O producto das vendas tem sido rateado pelos credores ou que fim tem levado?

Os portadores de debentures foram ouvidos e determinaram a venda?

Um accionista.

Peitoral de Cambará

Importantes curas de asthma

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.

Uma distincta senhora de familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego que soffria ha 5 annos de uma bronchite asthmatica, curou-se com o uso apenas de 6 frascos deste acreditado remedio.

Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.

A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo-se completamente com o uso de 2 frascos.

Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Coronel reformado do exercito, Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.

Com o uso apenas de 5 frascos, commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se de uma tosse asthmatica, que ha 5 annos o perseguia.

Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica—Dr. *Geminiano José da Costa.* (Pará).

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada *Cambará*, que vegeta na serra dos Tapes, é um excellente balsamico expectorante, e, como tal, o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares—Dr. *Vicente Cypriano da Maia.* (Pelotas).

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganorêur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Podimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combâter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas.
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez do Olinda n. 23
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta Sottas. N'm lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Brage e em todas as pharmacias.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, canceros, é cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Antonio Muniz Machado, seguindo com sua senhora para o Sul da Republica, no vapor *La Plata*, despede-se por este meio das pessoas de sua amizade, e ás ellas offerece seus serviços, onde se achar.

Recife, 6 de Maio de 1897.

A abaixo assignada, co-proprietaria e herdeira do predio e sitio n. 6 á praça da Abolição, em Olinda, protesta contra qualquer transacção feita com a referida propriedade, pois vai provar o seu direito em juizo.

Olinda, 6 de Maio de 1897.

Francisca Xavier de Moraes.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Lisbôa Coutinho
RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.
Telephone n. 471

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda offerece os seus serviços ao respeitavel publico d'esta capital e declara, que extrahe dentes sem dôr, mediante a modica quantia de 10$000 em seu consultorio.

RUA NOVA, 19, 1.º ANDAR

Illm. Sr. Henry Levales

Páo d'Alho, 9 de Abril de 1897

Não podendo continuar com o contracto que com V S. fiz, para o fornecimento de cannas na futura safra de 1897 a 1898, desejo, do accordo com V. S., rescindir o mesmo contracto, afim de que eu fique exonerado do fornecimento que tinha a fazer na referida safra, o que desde já me considero, e a sua resposta me servirá de titulo.

De V. S. respeitador e criado,
Manoel Barbosa Camello.

Acceito.
H. Levales.

Tiúma, 9 de Abril de 1897.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.. etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculoso, cujo periodo de Autophagia estava adiantado

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO
NA
DROGARIA BRAGA

INFALLIVEL - INOFFENSIVO - AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E' o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ FRANCEZ INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

Dº *O* SECULO DE LISOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda n 24.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessarios indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24.

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOIRO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoeja, etc.
Herpes, e Empigens» e o melhor re-

E' o melhor cosmetico para fixas o pó de arroz é optimo ara applica na cara depois de fazer a barba:

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda 24

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79, 1.º andar
TELEPHONE N. 541

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 226.

M. CAMARA

Encarrega-se especialmente da inscripção e liquidação de seguros e monte-pio, estadoses e federaes.
RESIDENCIA—rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula do alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygieno do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

ADVOGADOS

Os bachareis Manoel Nunes Corrêa e Arthur Gonçalves advogam no fôro deste Municipio e dos servidos por linhas ferreas. Encarregam-se tambem de liquidações commerciaes.

Escriptorio: Rua 15 de Novembro, n. 33, sala do detraz.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta —que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Peitoral de Cambará

GUIMARÃES BRAGA, droguista por atacado, á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas —Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho
Cuidado com as falsificações

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 de Maio de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/2 sobre Londres a 90 d/v, subindo depois de meio dia para 7 9/16, e mais tarde para .. 7 5/8, effectuando-se algumas transacções.

Letras particulares e bancarias repassadas, houve negocios de manhã a 7 9/16 e 7 5/8.

Cotações de Generos

Cotações do assucar por 15 kilos

Usinas	6$300 a 6$600
Crystalisado	6$000 a 6$500
Brancos	4$600 a 5$800
Somenos	3$800 a 4$000
Mascavado	$ a 3$000
Brutos	3$600 a 3$700
Retames	2$000 a 2$100

ALGODAO

Foi vendido a 15$700 os 15 kilos.

ALCOOL

Por pipa do 480 litros de 185$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 115$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$390 o kilo nominal e refugo a 866 e kilo.
Verdes a 700 réis ultima venda.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 7 DE MAIO DE 1897

Guimarães Braga & C.—Duas caixas com medicamentos.
Costa Lima & C.—Cinco barris com vinho.
Alves de Britto & C.—Cinco caixas com chitas.
Silva Marques & C.—Vinte barris com manteiga de vacca.
Antonio Soares & C.—Uma tina com queijos, quarenta caixas com cerveja, dezesseis barris com manteiga de vacca, cinco caixas com ervilhas e treze caixas com biscoutos.
Alves de Freitas Irmãos.—Cem caixas com vinho.
Arthur de Sá.—Duas caixas com seringas de borracha, bicos para mamadeira e medicamentos.
Eugene Goetschel & C.—Quatro caixas com despertadores e duas caixas com obras de vidro.
Graciliano Martins & C.—Seis caixas com medicamentos.
Antonio Pinto da Silva & C.—Quatro caixas com espoletas.
Manoel J. de Miranda.—Tres fardos com papel para impressão.
J. S. Amaral & C.—Dez barricas com cevada.
Alvares de Carvalho & C.—Novecentos e um volumes com barras de ferro
Domingues Irmãos.—Sessenta barris com manteiga de vacca.
Graciliano Martins & C.—Vinte barricas com sal amargo.
Empreza do *Jornal do Recife*.—Vinte barris com oleo para impressão e quinze fardos com papel para impressão de jornaes.
Antonio C. B. dos Santos.—Uma caixa com vermelhão.
Figueiredo Costa & C.—Trezentos e setenta e oito fardos com papel para embrulho.
José Maia Sobrinho.—Uma caixa com presuntos
Silva Guimarães & C.—Duzentas caixas com batatas.
Figueiredo Costa & C.—Setenta e oito caixas com vinho e dez caixas com cognac.
Machado & Pereira.—Dez caixas com chitas.
Dr. Francisco Pereira da Silva.—Uma mala com um vestido, espartilhos, leques e calçados, tudo de seda.
Loureiro Maia & C.—Tres caixas com cassinetas de algodão e chitas.
J. L. Oliveira & C.—Uma barrica com graxa para sapatos.
Guimarães & Valente.—Cincoenta caixas com batatas e cebolas.
Manoel Colaço & C.—Dez caixas com agulhas de aço, canivetes para aparar pennas, perfumarias, graxa em massa, jogos de papelão, navalhas, obras de ferro, botões de madreperola e caixas de papelão vasias.
J Rufino Fonseca & C.—Duas caixas com graxa em massa.
A. O. Coimbra.—Uma caixa com chapéos de palha de arroz e enfeites para chapéos.
Silveira & C.—Tres caixas com riscados de algodão e chitas.
Antonio da Silva Fonte.—Uma pipa com vinho.
Braga & Castro.—Uma caixa com brinquedos, fitas de seda, cachimbos de madeira, fechaduras, couro preparado, gravatas de algodão, bijouterias e obras de cobre e suas ligas.
Paulino de Oliveira Maia.—Oitenta barris com manteiga de vacca.
Ferreira Rodrigues & C.—Cincoenta barris com manteiga de vacca e sete caixas com louça.
V. Neesen.—Cinco barris com vinho, oito caixas e um barril com tijolos refractarios e barro refractario.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e Lisboa, vapor allemão *Santos*, entrado em 4 do corrente e consignado a Borstelman & C.

Carga de Bamburgo

Arame 1 caixa a J. S. do Amaral.
Azul-ultramar 3 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.
Bitter 25 caixas a L. Préalle.
Chá 6 caixas a F. Costa & C., 5 a S. Marques & C., 5 a Ferreira Rodrigues & C.
Cerveja 20 caixas aos mesmos, 10 a Abrantes & C., 25 a A. Soares & C.
Conservas 1 caixa aos mesmos.
Chapéos 3 caixas a Raphael Dias & C.
Cevada 10 barricas a J. S. Amaral & C., 10 a A. A. de Lemos, 5 a M. Bastos & C.
Drogas 5 caixas a G. Martins & C., 4 a Guimarães Braga & C, 6 á Companhia de Drogas, 6 a Faria Sobrinho & C., 15 a A. Raposo & Moraes.
Elastico 1 caixa á ordem.
Ferragens 7 volumes a A P. da Silva & C., 203 a Miranda & Souza, 1 á ordem, 1 a A. A. de Lemos, 3 a Vianna Castro & C.
Frascos 293 caixas a J. S. do Amaral & C.
Genebra 15 caixas a Dias Fernandes & C.
Mercadorias 2 volumes a Israel & Braga, 6 á ordem, 4 a Browns & C. 2 a L. Préalle, 1 a Abrantes & C., 1 a J. R. da Costa, 6 a F. Lauria & C, 1 a C. Ribeiro & C, 1 a C. Fernandes & C., 3 a Manoel Colaço & C., 1 a João Walfredo de Medeiros, 8 a morim Fernandes & C., 3 a Braga & Castro, 3 a A. Campos & Irmãos, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Nunes Fonseca & C., 2 a Maia e Silva & C., 5 a Laemmert & C., 1 a L. A. Salazar Junior, 4 a Alheiro Irmãos, 5 a P. de Azevedo, 4 á Companhia Manufactura de Phosphoros, 2 a Parente Vianna & C.
Machinas de costura 3 volumes a N, Fonseca& C., 6 a A, P de Azevedo.
Machinismo 1 caixa á Companhia Manufactura do Phosphoros.
Oleo 10 barris á ordem.

Papel de impressão 15 fardos ao *Joanal do Recife*, 10 a A. G Ferreira da Costa.
Papel 48 fardos a Companhia Manufactora de Phosphoros, 7 a Pereira de Farias & C., 1 a Costa Lima & C., 30 á ordem, 5 á Companhia de Drogas, 2 a E. Samico & C., 4 a Moreira & C., 61 a Azevedo & C., 2 a Israel Braga, 1 a Maia e Silva & C,
Pianos 2 caixões a L. Prealle.
Parafina 26 caixas a C. Fernandes & C.
Peixe 20 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.
Papelão 5 fardos a B. da Silva Carvalho, 4 a Manoel Cardoso Ayres.
Rôlhas 1 fardo a J. A. Motta Guimarães.
Tintas 75 barricas e 20 caixas á Companhia de Drogas, 170 e 4 caixas a A. P. da Silva & C., 19 á ordem, 2 a G. Braga & C.
Sal amargo 3 barricas á ordem, 20 a G. Martins, 100 saccos á Companhia de Fiação e Tecidos.
Tecidos 5 volumes a Bernet & C., 1 a A. de Britto & C., 1 á ordem, 1 a C. Campos Cortard & C., 3 a L. Maia & C., 3 a Guerra & Fernandes, 1 a Mattos Caminha & C., 1 a Moreira & Azevedo, 1 a Souza Lima & C.
Vidros 2 caixas a J. A. Motta Guimarães, 10 a Guimarães Braga & C., 9 á ordem.

Carga de Lisbôa

Azeite 20 caixas a Guimarães & Valente, 10 á Santa Casa de Misericordia.
Bagas 10 caixas a Paulino de O. Maia.
Batatas 100 caixas á Silva Guimarães & C.
Cebolas 50 caixas aos mesmos.
Moldura 1 caixa a M. J. R. de Mello.
Vinagre 5 barris a Santa Casa de Misericordia.

Hamburgo, lûgar allemão *Rohe*, entrado em 4 do corrente e consignado á ordem:

Alpiste 20 saccos a Domingues Irmão.
Botijas 563 caixas a Coelho Pinto & C., 237 a Tavares Lapa.
Capsulas 1 caixa a Coelho Pinto & C.
Cimento 400 barricas a Manoel Colaço & C., 350 a Miranda & Souza.
Cevadinha 10 garrafões a Domingues Irmãos.
Cerveja 50 caixas a Fraga Rocha & C., 30 a Domingues Irmãos, 100 a Figueiredo Costa & C., 30 a Silva Marques & C., 25 a Guedes de Araujo & Filhos.
Drogas 2 caixas a á oredm, 4 a J. A. Maia e Silva & C.
Espoletas 2 caixas a Manoel Colaço & C.
Ervilhas 10 garrafões a Domingues Irmãos, 15 a Dias Fernandes & C.
Genebra 30 caixas aos mesmos.
Garrafas 170 caixas a Barbosa & C., 400 a Coelho Pinto & C.
Garrafões 300 a Tavares Lapa, 1.000 a Figueiredo Costa & C.
Louça 30 grades a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Legumes 25 garrafões a Dias Fernandes & C.
Pregos 40 caixas a G. de Mattos Irmãos.
Pimenta 10 saccos a Domingues Irmãos, 20 a F. Costa & C.
Papel 40 fardos a Figueiredo Costa & C., 13 a Pereira de Farias & C., 1 a Tavares Lapa, 5 a L. Alheiro & C., 499 a Jorge & Dias.
Rôlhas 1 fardo a T. Lapa.
Sagú 35 garrafões a Dias Fernandes & C., 20 a Domingues Irmãos.
Velas 4 engradados a Dias Fernandes & C., 40 caixas a J. F. de Carvalho & C.
Vidros 45 caixas a J. de Macedo, 3 á Companhia de Drogas.

Portos da Europa, vapor francez *Charent*, entrado em 5 do corrente e consignado a Sampaio Ferraz:

Carga do Havre

Azeite 1 caixa a N. Grunberg.
Ameixas 20 caixas ao mesmo, 12 a C. Lima & C., 13 a Ferreira Rodrigues & C.
Bitter 25 caixas a A. Soares & C.
Conservas 1 caixa a N. Grunberg.
Cognac 5 barris a A. Martins.
Joias 1 caixa a C. Irmãos.
Tecidos 1 caixa a A. Martins.
Vinho 8 barris á ordem.

Carga de Leixões

Azeite 1 caixa a M. C Moreira, 1 a Ferreira Rodrigues & C., 5 á ordem.
Alhos 30 canastras á ordem.
Bagas 4 barricas e 6 caixas á ordem.
Calçados 1 caixa á ordem.
Cognac 10 caixas a F. Costa & C.
Passas 1 caixa á ordem.
Presuntos 1 caixa M. C. Junior.
Salpicões 1 caixa ao mesmo.
Vinagre 3 barris a Ferreira Rodrigues & C.
Vinho 10 barris a M. Cardoso Junior, 12 a Guimarães & Valente, 3 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a N. Coimbra & C, 23 a M. S. de Souza, 78 caixa a F. Costa & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 8 DE MAIO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor allemão *Guahiba*, para Hamburgo, carregaram:
Borstelman & C., 409 saccos com 34,246 kilos de cera vegetal.
Joseph Krause & C., 1 caixa com 60 kilos de cascas de tartaruga.
C. Von Landy, 4 fardos com 643 kilos de pelles de cabello.
Para Lisboa, carregaram:
M. Lima & C., 154 saccas com 11,790 kilos de algodão.
R. M. da Silva, 2 pipas com 910 litros de aguardente.
Florencio Neves, 1 barrica com 23 kilos de assucar branco e 1 barril com 96 ditos de dita.
— No vapor inglez *Ebro*, para Southampton, carregou:
Chas D. Clunie, 7 caixas com plantas.
Para Lisboa, carregaram:
A. Irmãos & C., 150 fardos com 12,131 kilos de algodão

Para o Interior

— No vapor nacional *Camocim*, para o Rio de Janeiro, carregou:
Silva Curado, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.
— No lugar nacional *Alice*, para o Rio de Janeiro, carregaram:
H. da Silva Loyo & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de assucar branco.
— No vapor nacional *Alagoas*, para Bahia, carregou:
Manoel G. de Oliveira, 5 caixas com 260 kilos de sabão.
— No vapor nacional *Pernambuco*, para Manáos carregaram:
Antonio J. Fernandes, 3 caixas com 300 kilos de cartas para jogar.
P. Alves & C., 50 barris com 4,400 litros de aguardente e 275 volumes com 20,439 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Adelina dos Anjos*, para Natal, carregaram:
Dias & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.
Fonseca Irmãos & C., 70 caixas com 1,400 kilos de sabão.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 12 latas com 264 kilos de phosphoros.
Oliveira & C., 10 barricas com 600 kilos assucar refinado.
— Na barcaça *Francisca Leite*, para Maceió, carregou:
Julio de Moura, 1 caixa com 45 kilos de doce.
— Na barcaça *Martha*, para Parahiba, carregaram:
Costa Lima & C., 6 caixas com 180 kilos de phosphoros e 1 dita com 60 ditos de charutos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Maio

Do dia 1 á 7	299:469$190	
Idem do dia 8	54:408$126	
		353:875$316

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 7	54:897$665	
Idem do dia 8	28:618$011	
		83:515$676
Total		437:390$992

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Maio de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Maio

Renda do dia 1 a 7	18:231$863
Idem do dia 8	1:331$868
Total	19:563$731

RECIFE DRAINAGE

Mez de Maio

Renda do dia 1 á 7	4:480$901
Idem do dia 8	$
Total	4:480$901

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 10 á 15 de Maio de 1897

Algodão em rama, kilo. . . . 1$000

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Terra-Nova—32 dias, lûgar inglez *Sumbeam*, de 195 toneladas, capitão W. G. Coss, equipagem 9, carga bacalhão; a Blackburn & C.

Natal—26 dias, hyate nacional *Bom Jesus*, de 60 toneladas, mestre Manoel Francisco de Mello, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Ebro*. commandante Tindall; carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez *Inventor*, commandante G. Guldman; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor nacional *Capibaribe*, commandante Antonio A. Pinto; carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza *Douglas*, capitão W. Crosby; em lastro.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 7 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

47 bois pesando 5,165 kilos.	
585 kilos de peixe a 30 rs.	17$550
15 comp. com mariscos a 150 rs.	2$250
12 ditos com camarões a 150 rs.	1$800
38 columnas a 900 rs.	34$200
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
4 carg. com milho verde a 450 rs.	1$800
2 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
3 carg. com macacheiras a 450 rs	1$350
2 carg. com cebolinho a 450 rs.	$900
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
20 carg. com verduras a 450 rs.	9$000
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
10 carg. com laranjas a 450 rs.	4$500
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
4 carg. com louças a 450 rs.	1$800
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
2 carg. com bananas a 450 rs.	$900
6 carg. com div. fruct. a 450 rs.	2$700
15 carg. com farinha a 300 rs.	4$500
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
6 carg. com feijão a 300 rs.	1$800
10 suinos a 1$	10$000
133 lugares a 300 rs.	39$900
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$	7$350
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
75 comp. com fazendas a 2$	150$000
24 comp. com comidas a 1$050	25$200
31 comp. com verduras a 450 rs	13$950
110 comp. com farinha a 600 rs.	66$000
56 comp. com talhos a 3$	168$000
	593$050
Rendimento do dia 1 e 6	3.563$550
	4.156$600

Preços do dia

Carne verde de $200 a $400 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR
MEZ DE MAIO

Guahyba, do sul, a 9.
Pernambuco, do sul. a 9.
Camocim, do sul, a 9.
Magdalena, do sul, a 9.
Bragança, do sul, a 10.
S. Francisco, do norte, a 14.
Wordsworth, do sul, a 11.
Thames, da Europa, a 12.
Afgham Prince, de New-York, a 12.
Afgham Prince, de New-York, a 12.
Alagôas, do norte, a 12.
Medoc, do sul, a 10.
Porto-Alegre, da Europa, a 16.
Olinda, do sul, a 16.
Città de Genova, do sul, a 17.
Corsica, da Europa, a 17,
Espirito Santo, do norte, a 19.
Hevelius, de New-York. a 20.
Galicia, da Europa, a 22.
La Plata, da Europa, a 22.
Danubo, do sul, a 23.
Brazil, do sul, a 24.
Koffir Prince, de New-York, a 21.
Cordouan, da Europa, a 25.
Clyde, da Europa, a 27.
Liguria, do sul, a 29.
Mattêo Bruzzo, da Europa, a 29.

VAPORES A SAHIR
MEZ DE MAIO

Manáos e esc. Pernambuco, a 9 as 5 h.
Southampton e esc. Magdalena, a 9 as 12 h.
Hamburgo e Lisbôa, Guahyba, a 9 as 4 h.
New-York, Wordsworth, a 11 as 2 horas.
Lisbôa e Bordeaux, Medoc, a 11 as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Thames, a 12 as 12 h.
Santos e esc. Afgham Prince, a 13 as 4 h.
Rio esc. Alagôas. a 13 as 5 horas.
Ceará e esc. S. Francisco, a 13 as 4 h.
Rio e Santos Camocim, a 15 as 4 horas.
Aracajú e esc. Una, a 15 as 4 horas.
Rio e Santos Kaffir Prince, a 15 as 4 h.
Manáos e esc. Olinda, a 16 as 5 horas.
Santos e esc. Porto-Alegre, a 17 as 4 h.
Santos e esc. Corsica, a 18 as 4 horas.
Rio e ess. Espirito Santos, a 19.
Rio e esc. Espirito Santo, a 19 as 5 horas.
Bahia e Rio Hevelius, a 20 as 2 horas,
Buenos-Ayres e esc. La Plata, a 22 as 2 h.
Valparaizo e esc. Galicia, a 22 as 12 h.
Southampton e esc. Danubo, a 23 as 12h.
Manáos e esc. Brazil, a 24 as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. Cordouan, a 26 as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE HAMBURGO
Barca norueguense Gyda.
Barca norueguense Otra.
DE MONTEVIDEO
Lûgar allemão Palmeira.
Lûgar italiano Roma.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Irene, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, var generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gen.
Vapor nacional S. Francisco, varios gen.
Vapor nacional Rio Formoso, varios gen.
Vapor italiano Sarita, varios generos.
Vapor inglez Architect, varios generos.
Brigue nacional Guararapes, munições.
Barca norueguense Triumpho, carvão.
Barca nacional Iracema, lastro.
Barca ingleza Dougles, kerosene.
Barca ingleza Louisia, bacalhão.
Barca hespanhola Pablo Sensat, var. gen.
Barca ingleza Guathlambá, sebo.
Lûgar inglez Lumbean, bacalhão.
Lûgar inglez Rocina, bacalhão.
Lûgar inglez Clutha, bacalhão.
Lûgar inglez Fanny, bacalhão.
Lûgar nacional Alice, var. generos.
Lûgar dinamarquez Rohl, varios generos.
Lugar inglez Gratia, bacalhão.
Patacho nacional Bonito, xarque.
Patacho nacional Diva, varios generos.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Elvira, var. genero.
Palhabote nacional Euclydes, sal.
Patacho sueco Joham, xarque.
Palhabote inglez Tiroe, xarque.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical do estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71. 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 21 A. 1º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telhone n. 214.

Dr. Alvares Guimarães

Medico e especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas *da espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde tambem reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 212.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos pobres. do Sr. J. Maia e A. Silva

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

EDITAES

Edital

CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

O cidadão Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º Secretario do Concelho Municipal, servindo de Presidente.

Faz saber que o mesmo Concelho deverá deverá reunir-se á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente em sessão ordinaria, (3.ª no corrente anno), que durará por 15 dias sucessivos, devendo preceder uma sessão preparatoria, que deverá ter lugar no dia 14, para o fim indicado nos arts. 6 e 25 do regimento interno.

E para constar mandou que o presente fosse publicado pela imprensa.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 8 de Maio de 1897.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,

1.º Secretario, servindo de Presidente.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 29 de Abril de 1897.

EDITAL N. 12

Prazo de 60 dias

De ordem do Dr. Inspector geral, faço saber aos professores Severiano Rodrigues Coelho de Macedo e Olympia Francisca de Paula, nomeados o primeiro para a cadeira do ensino primario de Leopoldina e a segunda para a do sexo feminino da mesma cidade, que fica-lhes marcado o prazo maximo de 60 dias, a contar da data do presente, para assumirem o respectivo exercicio.

O Secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.—Directoria da Justiça, 1.ª Secção, em 28 de Abril de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9 420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de Contador e Partidor e Distribuidor e Partidor do municipio de Nazareth.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Abdias de Oliveira, Juiz de Direito deste municipio de Nazareth do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faz saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de Contador e Partidor e Partidor e Distribuidor deste municipio criados pela lei Estadoal n. 594 de 29 de Maio de 1881, aquelles vagos pelo fallecimento do serventuario victalicio Jacintho José da Cost Braga e estes pela desistencia feita pelo serventuario Carlos Coelho da Silva, pelo que, na fórma do Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, mandodo observar pelo art. 62 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, convido aos pretendentes á serventia victalicia a taes officios, a apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos, datados e assignados por si ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado Decreto n. 9.420, todos em original, podendo entretanto, na falta de certidão de baptismo, ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar publico e do costume e publicado pela imprensa da Capital. Dado e passado n'esta cidade de Nazareth, aos 21 dias do mez de Abril de 1897.—Eu, João Bezerra Vieira de Mello, escrivão successor escrevi.

Abdias de Oliveira.

Secretaria da Justica, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 1.ª Directoria, 1.ª Secção, em 13 de Abril de 1897.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, se faz publico de conformidade com as disposições legaes em vigor, que, estando vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ouricury se acha mercado o prazo de noventa dias, a contar desta data, para a inscripção, nesta Secretaria, dos candidatos ao referido cargo.

O concurso terá lugar no edificio do Superior Tribunal de Justiça, perante commissão examinadora presidida pelo Dezembargador Joaquim da Costa Ribeiro, Juiz do mesmo Tribunal, e composta dos lentes da Faculdade de Direito Drs. Manoel Netto Carneiro Campello e Francisco Gomes Parente e dos Advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel da Trindade Peretti.

O Director,

Affonso V. de Medeiros.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do Municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa, que perante este Juizo correm uns autos de acção executiva entre portes: Autor o Banco de Credito Real de Pernambuco e Réos Donas Maria Carlota de Pinho Borges, Maria Guilhermina de Pinho Borges, Amelia Octavia de Godoy Vasconcellos e José de Pinho Borges e o Doutor José Theodoro de Godoy Vasconcellos, e, tendo-se feito penhora na casa terrea sita á rua do Dr. Joaquim Nabuco n 4, freguezia da Graça, deste municipio, hypothecada pelos ditos réos para garantia da quantia de 7:219$379, que devem ao mesmo Banco além do mais que accrescer de juros e custas, foi a mesma penhora accusada em audiencia de 29 de Abril proximo passado, pelo solicitador Joaquim José de Abreu, procurador do referido autor, como se vê do requerimento de audiencia do theor seguinte:

Requerimento de audiencia

Aos 29 de Abril de 1897, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em audiencia do Dr. Juiz de Direito do Commercio José Julião Regueira Pinto de Souza, ahi o solicitador Joaquim José de Abreu, por parte do Banco de Credito Real de Pernambuco, na acção hypothecaria contra Maria Carlota de Pinho Borges e outros, accusou a penhora feita e que offereceu e requereu que ficasse ella em vigor, até serem citados por editaes, que tambem requereu fossem passados, os herdeiros de Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos e os de José de Pinho Borges, visto constar terem fallecido como se vê das certidões constantes da referida penhora.

Dado o pregão ninguem compareceu: o Juiz houve por feita, accusada e em vigor a penhora e mandou passar os editaes requeridos.

E para constar fiz este termo extrahido dos protocollo de audiencias ao qual me reporto e juntei o mandado executivo que se segue, devidamente cumprido.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.

Em virtude de dito requerimento e seu deferimento o respectivo escrivão passou o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados todos os herdeiros de Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos e de José do Pinho Borges, para dentro do dito prazo, comparecerem ante este Juizo, requerendo o que fôr á bem de seus direitos: pena de lançamento e de se proseguir á revelia dos mesmos herdeiros, nos ulteriores termos da alludida acção executiva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será pubicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 4 de Maio de 1897.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o escrevi

José Julião Regueira Pinto de Souza

EDITAL

O Doutor Francisco Altino Corrêa de Araujo, juiz de direito do 5.º districto criminal e presidente da 3.ª sessão ordinaria do Jury da Cidade do Recife, etc:

Faz saber que tendo designado o dia 7 de Junho proximo futuro, ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do Jury do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os jurados seguintes:

Recife

Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Antonio Guedes Gondim.
Eduardo Martins de Barros.

Santo Antonio

Coronel Francisco de Paula Mafra.
Americo Lins.
Bento Alves Machado Guimarães.
Gratuliano Patricio de Moura Cazé.
Augusto Hermenegildo Pedrosa.
Dr. Torquato Leão.
Christiano da Gama Lobo.
Manoel Garrido Junior.
Conrado da Silva Castro.
Manoel Antonio da Cruz Braga.
Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães.
Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
Joaquim Manoel Pereira.
Francisco de Paula Costa.

São José

Zeferino Emilio Cavalcante de Albuquerque.
João Pedro dos Santos Neves.
Adolpho Ferreira da Silva.
Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.

Afogados

José Marcelline Alves da Fonseca.
Arthur de Araujo.

Boa-Vista

Joaquim Candido de Oliveira Marques.
Carlos da Fonseca Carvalho.
Manoel da Costa Moreira.
Roberto Silva.
Carlos de Paula Lopes.
Joaquim Baptista de Sá.
Walfrido Odon Arantes.

Graça

José Ferreira Pinto.
Dr. Alberto de Oliveira Coelho.
Alfredo dos Santos Araujo.
Antonio Machado Botelho.

Varzea

João Alves de Carvalho.
Joaquim Jorge Dias Pereira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as intimações ás testemunhas que se acharem em seu districto.

Recife, 7 de Maio de 1897.

Eu, Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.

Francisco Altino Corrêa de Araujo.

Edital

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio, da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.:

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem, á quem interessar possa que, no dia 10 do mez de Maio proximo vindouro, polas 12 horas da manhã, na sala das audiencias terá lugar a reunião dos credores de Epiphanio Lopes Machado Ramos, afim de tomarem conhecimento e decidirem sobre a proposta de concordata apresentada pelo referido Epiphanio Lopes Machado Ramos. Convoco, pois, para tal fim os referidos credores. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital e mais 2 de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 30 de Abril de 1897.

Eu, *Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer*, Escrivão do Commercio o fiz escrever e subscrevi,

José Julião R. Pinto de Souza.

EDITAL

Secretaria da Fazenda

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado faz-se publico que, se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de trinta dias a contar desta data a concurrencia para apresentação de propostas, devidamente fechadas, para o contracto de extracção de loterias do Estado de Pernambuco.

Secretaria dos Negocios da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 14 de Abril de 1897.

O director geral,

Augusto Moraes.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 4 de Maio de 1897.—2.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que, durante o prazo de 8 dias, contados da publicação do presente edital, recebem-se propostas, nesta Secretaria, em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de 50 lençóes, 100 camisolas, 40 colchões e 40 travesseiros, para a Enfermaria da Casa de Detenção.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Edital

O Cidadão Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1º Secretario do Concelho Municipal do Recife, servindo de Presidente:

Faz saber que convocou nesta data o Concelho para reunir-se em sessão extraordinaria, no dia 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de ter lugar a eleição dos supplentes de Juizes de Districto do 4º, 6º e 8º districtos, os 1ºs e 2ºs supplentes do 2º e 3º districtos e os 2ºs e 3ºs do 5º e 7º districtos, visto não terem prestado o juramento exigido por lei, dentro do prazo marcado.

E, para constar, mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, 7 de Maio de 1897.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,

1º Secretario, sevindo de Presidente.

A Junta Commercial do Recife convida aos Srs. Commerciantes matriculados neste districto a comparecerem no dia 10 de Maio vindouro, ás 10 horas da manhã, como preceitúa o art. 8º § 1º do Regulamento approvado pelo Decreto do Governo do Estado de 12 de Agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial Beneficente, afim de ser eleito um supplente do deputado a esta junta na vaga aberta pela eleição do supplente tenente-coronel Affonso Augusto de Britto Taborda á deputado, devendo o eleito servir até 1 de Dezembro de 1898.

E para constar, mandou a referida Junta fazer o presente edital que, assignado pelo seu presidente, será publicado pela imprensa e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o citado artigo, com referencia ao § 2º do art. 7º.

Junta Commercial do Recife, 10 de Abril de 1897.

Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario, o subscrevi.

O Presidente,

Joaquim Lopes Machado,

LISTA

Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Antonio Luiz Teixeira Elias.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio Rodrigues de Souza.
Antonio José Moreira.
Antonio Seraphim da Silva.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior
Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
Antonio Vicente de Magalhães.
Antonio Guilhermino dos Santos.
Antonio de Oliveira Maia.
Antonio Muniz Machado.
Antonio Xavier Bezerra.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Antonio José da Costa Araujo.
Antonio José Alves.
Antonio Fernandes Teixeira.
Antonio Duarte de Figueiredo.
Antonio Venancio da Silveira.
Antonio de Borba Coutinho.
Agostinho José da Costa.
Alberto Dias Fernandes.
Adolpho Francisco Lavra.
Adolpho de Castro e Silva.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Augusto Octaviano de Souza.
Alexandre de Souza Nogueira.
Alfredo Gibson.
Alfredo José Ferreira.
Affonso Augusto de Britto Taborda.
Albino José da Silva.
Alvaro Pinto Alves.
Barão da Soledade.
Barão da Santa Cruz
Barão de Aguas Bellas.
Barão de Nazareth.
Bento Alves Machado Guimarães.
Bernardino da Costa Campos.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
Claudio José do Sant'Anna.
Carlos José de Medeiros.
Carlos de Paula Lopes.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
Carlos Botelho de Arruda.
Carlos Sinden.
Candido José da Silva Guimarães.
Candido Ferreira Cascão.
Candido Theotonio dos Reis.
Cupertino de Guimarães Bastos.
Demetrico Accacio de Araujo Bastos.
Domingos Pinto de Freitas.
Domingos Manoel Martins.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Eduardo Candido de Oliveira.
Euzobio da Cunha Beltrão.
Epiphanio Lopes Machado Ramos.
Euéas Americo de Medeiros.
Eugenio Regadas.
Eugenio Cardoso Ayres.
Francisco Ferreira Balthar.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
Francisco Apollonio Bezerra da Silva.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Francisco Ferreira Balthar Junior.
Francisco José da Silva Guimarães
Francisco Gurgel do Amaral.
Francisco Corrêa de Mesquita Cardoso.
Francisco da Costa Fofo
Francisco de Lima Coutinho.
Francisco Nunes Monteiro.
Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
Francisco José de Magalhães.
Francisco Augusto Pacheco.
Francelino Rodrigues de Moura.
Felix Pereira e Souza.
Fortunato José Soares do Amaral.
Gratuliano dos Santos Vital.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Horacio de Aquino Fonseca.
Ignacio Bezerra Pessoa.
José Antonio Pinto.
José Marcellino da Rosa.
José Gomes Leal.
José da Costa Pereira.
José Braz da Conceição Silva.
José Augusto de Araujo.
José de Sá Leitão Junior.
José Francisco do Rego Mello.
José dos Santos Costa Moreira.
José Rodrigues da Silva Barroca.
José Alves Barbosa Junior.
José da Silva Loyo Junior.
José Ferreira Balthar.
José Candido de Moraes.
José de Assumpção Oliveira.
José Luiz de Mello.
José Rufino Climaco da Silva.
José Luiz Gonçalves Penna Junior.
José de Britto Bastos Filho.
José Ferreira Marques,
José Francisco Pinheiro Ramos.
José Francisco Dias Fernandes.
José Pires Licate.
José de Oliveira Bastos.
José Soares de Seixas.
José Soares do Amaral.
José Parente Vianna.
José Gurgel do Amaral.
José de Souza e Mello.
José Lopes Alheiro Sobrinho.
José de Azevedo Maia e Silva.
João Ignacio de Medeiros Rego.
João Baptista Gomes Penna.
João Manoel da Veiga Seixas.
João José da Silva.
João José de Carvalho Moraes.
João Fernandes Lopes.
João Walfredo de Medeiros.
João Rodrigues de Moura.
João de Aquino Fonseca.
João Pereira do Rego.
João Joaquim de Mello.
João Victor Alves Matheus.
João Clementino de Hollanda.
João Cardoso Ayres.
João de Moira Lins
João Fernandes de Azevedo Valongueiro
João Melicharock.
Joaquim Olinto Bastos.
Joaquim Alvaro Garcia.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Lopes Machado
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Joaquim de Oliveira Borges.
Joaquim da Silva Salgueiral
Julio Cesar Paes Barreto.
Jovino Cesar Paes Barreto.
Jovino Bandeira.
Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
Leonidas Tito Loureiro.
Luiz Antonio de Siqueira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
Luiz da Cruz Mesquita.
Luiz Jardim Gomes Braga.
Luiz Parente Vianna.
Ladislão Gomes do Rego.
Ladislão José Ferreira.
Leopoldo José Felippe Santiago.
Lino Leocadio Regallo Braga.
Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
Manoel da Silva Maia.
Manoel Bernardes de Oliveira.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Pereira da Cunha.
Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
Manoel José Monteiro.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel Honorato da Silva.
Manoel Alves Barbosa.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Manoel Ferreira Bartholo.
Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Manoel Colaço Dias.
Manoel José da Costa Pereira
Manoel Martins da Nova.
Manoel de Barros Cavalcantie
Marcelino José Maria de Andrade.
Mathias Tavares de Almeida.
Miguel José de Abreu.
Miguel José Barbosa Guimarães.
Modesto de Moraes Pinheiro.
Narciso José Monteiro.
Olympio Frederico Loup.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
Pedro Ozorio da Cerqueira
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
Paulo Pereira Simões.
Primenio Duarte Ribeiro.
Paulino de Oliveira Maia.
Satyro Seraphim da Silva.
Suitberto de Siqueira Barbosa Arco-Verde.
Seraphico Wanderley da Silva Costa.
Thomaz Teixeira Bastos.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista têm a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes que apenas têm o direito do voto activo, visto como não contam mais de 30 annos de idade:

Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de Abril de 1897.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Acellar.

O Doutor Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife, etc:

Faz saber pelo presente que no dia 10 de Maio do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda Municipal:

S. José

A casa n. 102 á rua Vidal de Negreiros tendo de frente 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliada em 4:000$000, pertence aos herdeiros menores José e Laura.

Boa Vista

O sobrado de n. 61 á rua do Visconde de Goyanna tendo no pavimento terreo 3 porta de frente e 2 janellas, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado; no 1º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, e quartos e cozinha externa, mede de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros pela quantia de 9:000$000 por ser a terceira praça, pertence a João Rodrigues da Silva Duarte

O sobrado n. 151 á rua do Visconde do Rio Branco tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, 1 saleta e quintal murado; no 1º andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 6 janelas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e sotão com 3 janellas de frente, 2 ditas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna mede de frente 7 metros e 40 centimetros de fundo 20 metros e 30 centimetros, pela quantia de 20:250$000 por ser a terceira praça; pertence a Joaquim Vieira da Rocha.

As casas ns. 4 e 6 da segunda travessa de João de Barros, tendo a primeira 2 portas de frente e 2 pequenas salas, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo o mesmo, pela quantia de.... 180$000 A segunda tem porta e janella de frente, 2 salas; 3 quartos, cozinha interna e quintal murado, mede de frente 8 metros e 55 centimetros e de fundo 4 metros e 75 centimetros pela quantia de... 450$000 por ser a segunda praça; pertencem a Joaquim José da Costa.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de Abril de 1897.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima

DECLARAÇÕES

A' Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Univ∴

Aug∴ e Resp∴ Loj∴ Cap∴

VIGILANCIA E SEGREDO

O Ben∴ e Pod∴ Ir∴ Ven∴ solicita o comparecimento de todos os OObr∴ do quadr∴ para a sess∴ magn∴ de domingo, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, em que terá lugar a apresentação official do Deleg∴ do Gr∴ Mest∴ ultimamente nomeado.

O secret∴

A∴ P∴ O∴ 3∴

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 623.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
Dejuros	155.000

Agente em Pernambuco

BOXWEL WILLIAM & C

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

Em virtude de ordem do Sr. Presidente e cumprindo um dos deveres de meu cargo, convoco os dignos membros desta corporação para a sessão de assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no proximo domingo, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, na respectiva séde.

E' urgente que compareçam todos quantos estão no gozo de seus direitos, pois tratar-se-ha de fins muito intuitivos.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, em 6 de Maio de 1897.

O 1.º Secretario,

Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

Veneravel

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO TERÇO

Assembléa geral

De ordem de nosso Irmão Juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem pelas 11 horas da manhã, de hoje, em nosso consistorio, afim de elegermos o thesoureiro, em vista do eleito não ter acceitado o cargo.

Secretaria da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Terço, 9 de Maio de 1897.

O secretario,

Francisco de Souza Medeiros.

The Pacific Steam Navigation Company

Ao commercio

O paquete Iberia

Tendo o paquete acima, accommodações para passageiros de 1ª classe, scientificamos ao respeitavel publico e ao commercio, que faremos tocar neste porto o dito paquete caso possamos contar com um numero sufficiente de passageiros. Este paquete é esperado no Rio de Janeiro, em 11 do corrente, devendo portanto chegar aqui em 15 do corrente.

Trata-se, até o dia 10 do corrente com os agentes

Wilson Sons & C. Limited,

Rua do Commercio n. 10

A' Gl∴ do Gr∴ Arch∴ Un∴

Ben∴ e Aug∴ Loj∴ Cap∴

Cavalleiros da Cruz

S. S. S.

Convido a todos os Irr∴ do quadro para assistir á sess∴ mag∴ de todas as LLojj∴, deste Or∴, que terá lugar, no Templo ao Valle da Imperatriz n. 2, no dia 9 do corrente, domingo, ás 11 horas da manhã, para a apresentação official do Pod∴ Ir∴ Delegado, do Gr∴ Mestr∴ Gr∴ Comm∴ Gr∴ da Ord∴, neste Estado, pedindo que todos compareçam para que o acto seja revestido da maior solemnidade possivel.

Or∴ Recife aos 4 de Abril de 1897∴ E∴ V∴

A∴ Coimbra Gr∴ 33∴

Ven∴

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que perante a mesma Junta, em sua sessão do dia 11 de Maio proximo, será levada á praça por um, dous ou tres annos, o arrendamento do predio da rua 15 de Novembro n. 81, e será entregue dito arrendamento áquelle que melhor renda offerecer.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e conterem o nome do fiador, e o arrematante será obrigado a apresentar fiador idoneo, a contento da mesma, e a comparecer á esta Secretaria no prazo de tres dias para assignar o respectivo termo de arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Abril de 1897.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr, Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENTES

Browns & C.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0

Fundos accumulados £ 8,572,336,19.

POLHMANN & C.

DERBY-CLUB

Projecto de Inscripção

Para a corrida de reinstallação que se realizará no Prado da Estancia, em homenagem a Imprensa desta Capital, no dia 16 de Maio de 1897.

1.° PAREO—DIARIO DE PERNAMBUCO—*Handcap*—Animaes pungas e de Pernambuco. Distancia 2.400 metros. Premios:—1.000$000 ao primeiro, 160$000 ao segundo e 80$000 ao terceiro. Inscripção 80$000.

PESOS—Catuama 62 kilos, Banqueiro 58 kilos, Lindosa e Bonina 56 kilos, Pimpão, Moscardo, Malor, Maestro, Feniano e Turco 2.° 52 kilos, Mendigo, Cingo, Tudo E', Realengo, Fortaleza, Plutão, Rayon d'Or, Socego e Enireb 48 kilos e os demais 45 kilos cada um.

2.° PAREO—JORNAL DO RECIFE—Animaes de Pernambuco—Distancia 800 metros.—Premios: .00$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro. Inscripção 40$000.

Art. 5.°—Banqueiro.

3.° PAREO—A PROVINCIA—Animaes de Pernambuco—Distancia 1600 metros.—Premios: 400$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro. Inscripção 35$000.

Art. 5.°—O do pareo *Jornal do Recife*, e Malor, Maestro, Pimpão, Moscardo e Feniano.

4.° PAREO—COMMERCIO DE PERNAMBUCO—Animaes de Pernambuco—Distancia 1 400 metros—Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro. Inscripção 30$000.

Art. 5.° —Os do pareo *A Provincia* e Triumpho, Mendigo, Tudo E', Realengo, Turco 2.°, Fortaleza, Plutão, Rayon d'Or, Cingo, Enireb, Lanceiro, Bathory, Esfola, Fumaça, Mastim, Pyrilampo, Ida, Dublim e Hyrondelle

5.° PAREO—GAZETA DA TARDE—Animaes de Pernambuco.—Distancia 1.250 metros. Premios: 250$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.—Inscripção 20$000.

Art. 5.°—Os do pareo *Commercio de Pernambuco* e Conquistador, Hyate, Furiozo, Abrigo, Pimpa, Duc, Beija Flor 2.°, Malaio, Mascotte, Toulon, Timoneiro, Az de Ouro, Waterloo, Girafa, Tupy 2.°, Birouk e Talispher.

6.° PAREO—A CIDADE—Animaes de Pernambuco.—Distancia 1 000 metros. Premios 250$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro. Inscripção 20$000.

Art. 5.°—Os do pareo *Gazeta da Tarde* e Piano, Furacão, Pirata, Brazil, Balisa, Piancó, Ibo, Accionista, Mathury, Cacambo, Politiqueiro, Cajá Furado, Marquez, Bello Jardim, Arueira, Garimpeiro, Bismark 2.°, Meteoro, Divertido, Seu Bem, Dictador, Fidalgo e Berlim.

7.° PAREO—JORNAES PERIODICOS—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife, contando ou não victoria.—Distancia 900 metros. Premios: 250$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro. Inscripção 20$000.

OBSERVAÇÕES

Para que um pareo se considere realizado, é preciso que se inscrevam e corram pelo menos cinco cavallos de tres proprietarios differentes.

O ingresso de pessoas estranhas ao serviço do Prado, na casa das apostas, fica absolutamente prohibido.

Sómente os Srs. Proprietarios ou pessoas que forem portadoras de propostas poderão permanecer na sala das inscripções durante a aberture e leitura das propostas.

Os bilhetes de ensilhamento devem ser conservados afim de serem apresentados aos fiscaes quando foram exigidos.

Todos os pareos contarão victoria.

As disposições do codigo de corridas, continuam em inteiro vigor e haverá a maior severidade na applicação das penas, áquelles que infringirem ditas disposições.

Aos Srs. proprietarios, de 2.ª feira em diante, será franqueada a raia para cotejo de seus animaes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira, ás 5 horas da tarde 11 do corrente, na Secretaria do Derby e as propostas devem vir acompanhadas das respectivas importancias.

Recife, em 4 de Maio de 1897.

O GERENTE,

A. de Alencar.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante James Pope

Espera-se em 9 dos portos do sul, e seguirá após a demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Thames

Commandante F. Messervy

E' esperado da Europa em 12 do corrente, seguindo depois para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

CONPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Corsica

Espera-se da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 14 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

Para passagens trata-e com os agentes

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Alagôas

Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 °|°.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante B. Bosck

Segue no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedente esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Südamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Porto Alegre

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B. —Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos aa Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc. trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1.° andar

Prince Line of Steamers

Janes Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do sul até o dia 12 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para

Barbadões e New-York

O vapor inglez

Afghan Prince

Este grande vapor é illuminado a lus electrica, de muito bôa marcha e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Camocim

Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregado res para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não resedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Bragança

Commandante Manoel Franco

E' esperado do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois de pequena demora para a Parahyba, Ceará e Pará, para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os nte s

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

De um chalet e uma casa contigua ao mesmo, tendo o terreno 160 palmos de frente e 1,000 de fundos, bem arborisado e rendendo 65$000 mensaes, terreno fertilissimo e o clima o mais hygienico que se póde desejar, no Arrayal, á Estrada do Brejo n. 16 A, servindo de base a offerta de 1:500$000, obtida no 1.° leilão, pela qual será entregue, não apparecendo maior lance.

Terça-feira, 11 do corrente

A's 12 horas em ponto

No 1.° andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, livre e desembaraçado de quaesquer onus, o chalet acima mencionado, com 3 janellas de frente, 2 ditas no oitão do norte, 2 ditas e 2 portas no oitão do sul, 2 salas, 1 saleta, 3 quartos, cupiá e cosinha, achando-se alugado pela quantia de 40$000 mensaes.

Uma casa annexa, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha, achando-se alugada pela quantia de 25$000, as quaes serão entregues pela offerta acima, não apparecendo maior lance.

Agente Oliveira

Leilão

De 2 meias-aguas á segunda travessa da Cambôa do Carmo, hoje Paulino Camara sob ns 5 e 7.

Terça-feira, 11 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel, á requerimento do inventariante dos bens deixados por seu finado marido Francisco José dos Prazeres, levará a leilão, para pagamento de custas e outras:

A' SABER:

Duas meias-aguas sob ns. 5 e 7 á segunda travesssa da Cambôa do Carmo, hoje Paulino Camara, freguezia de Santo Antonio, ambas com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha com apparelho.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar as referidas meias-aguas.

Agente Oliveira

2.° Leilão

De 1 bom sobrado de 2 andares, sito á Cambôa do Carmo n. 19, hoje Paulino Camara, freguezia de Santo Antonio, com sotão, varanda de ferro corrida, etc., em solo foreiro ao Carmo, pertencente ao espolio do conego Simão de Azevedo Campos.

Terça-feira, 11 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de orphãos e á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado conego Simão de Azevedo Campos, venderá em 2.° leilão o sobrado de 2 andares, acima mencionado.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar o referido predio, servindo de base o preço do 1.° leilão.

Agente Oliveira

Leilão

De 2 casas terreas na freguezia da Boa-Vista, sendo 1 na travessa de João de Barros sob n. 2 B, e a outra na travessa do Principe n. 11, ambas em solo proprio.

Terça-feira, 11 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, competentemente autorisado pelo proprietario, levará a leilão:

A casa terrea n. 2 F da travessa de João de Barros. com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal cercado.

A dita n. 11 á travessa do Principe, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba e quintal murado, achando-se as chaves em poder do agente.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar as referidas casas.

DIVERSOS

Leis do Estado

Vendem-se alguns exemplares da collecção das leis do Estado de Pernambuco do anno de 1893, contendo o Regulamento de 23 de Janeiro do mesmo anno, á Lei n. 15, Organisação Judiciaria; á 2$000 cada volume.

— Precisa-se de uma engommadeira sómente para roupa de senhora; á tratar na rua Nova n. 44.

— Uma pessoa com bastante pratica e habilitada, encarrega-se da gerencia de qualquer estabelecimento commercial, industrial ou agricola, mediante um ordenado ou commissão que remunere seu trabalho, offerecendo como garantia uma casa nesta cidade, de valor superior a 10:000$000, ou mais ainda, caso seja exigido.

Quem quizer utilisar-se de seus serviços, póde deixar carta nesta typographia, com as iniciaes *L. V.*

— Precisa-se contratar uma preceptora nacional ou estrangeira com toda garantia de boa conducta, moralidade e com habilitações para leccionar portuguez, francez, piano e trabalhos de costura, para uma casa de familia, fóra do Estado; á tratar com Gomes de Mattos Irmãos & C., á rua do Marquez de Olinda ns. 23 e 25, onde serão dadas todas as informações e explicações necessarias.

— Aluga-se a loja á rua da Imperatriz n. 3, por preço commodo, como tambem vende-se a armação existente na mesma, propria para miudezas e fazendas.

A' tratar na rua Marquez de Olinda n. 39.

Aluga-se

O grande sobrado do largo do Hospicio n. 79 em que funccionou a Faculdade de Direito, proprio para collegio ou outro estabelecimento; á tratar na rua do Alecrim n. 78.

Ama

Para cozinhar, precisa-se de uma na rua o Rangel n. 25

Vende-se

A padaria Conceição á rua do Conselheiro João Alfredo n. 31, antiga do Barreiros de Palmares; o motivo da venda é o dono querer retirar-se afim de tratar de sua saude.

Comadre

Comadre, acabei de almoçar e sinto você não ter vindo mais cedo, que almoçava commigo; não sabe o que perdeu.

Então o almoço foi bom?!...

Eu lhe digo: seu compadre descobrio uma qualidade de bacalhão que vem em caixão de flandres, fechado hermeticamente, de fórma que está tão bem conservado, que depois de preparado tem o sabor de peixe fresco: não parece bacalhão, é uma especialidade.

Mas comadre onde foi que o compadre descobrio isso? Pois o que vem para nossa casa, tem sido muito ordinario; quér de barrica, quér de caixão... Comadre mande comprar deste e verá se encontra o que lhe digo. Mas onde é? Elle disse-me ter comprado no armazem do Poças, na rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja. Sei onde é!... Vou já mandar comprar.

Mande comadre, mande antes que se acabe...

Adeus; adeus minha comadre.

PURA. SAUDAVEL.

REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

(*"A RAINHA DAS AGUAS DE MESA."*)

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."

NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."

BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,

Rua do Amorim, Pernambuco.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemães

DE

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Carassú, Trapiche Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomela, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Ca .onil-Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc.ilceira

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça diretamente na fabrica.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES, CARIE NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas curas de todas as molestias que tem sua origem na impureza de sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua do Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n.34

Preço de um frasco........................2$500

Uma duzia......................................26$000

Preparado por Rouquayrol Fréres

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio par cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras antas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

E NA PHARMACIA BARTHOLOMEU

Rua Larga doRosario n.34

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELAESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precisa purgantes depois de seauso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemacdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — HARMACIA FERREIRA

TRATAMENTO RADICAL

DA

SYPHILIS

PELO SYSTEMA DE FARO

Administrado na Republica dos Estados Unidos do Brazil

POR

F. J. DA SILVA FERRAZ

Pharmaceutico formado pela Universidade de Coimbra, com o curso de Chimica do Instituto Commercial e Industrial de Lisboa, membro da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.

São geralmente conhecidos os surprendentes resultados obtidos, desde muitos annos, com o uso das TISANAS ANTI-SYPHILITICAS, administradas em Faro (Portugal), pelo fallecido especialista José Maria de Assis e actualmente pelos Drs. Virgilio e Côrtes. Aquella cidade concorrem annualmente numerosos doentes, não só de Portugal, como do Brazil, Hespanha, Italia e até de França, muitos dos quaes, depois de haverem esgotado em vão todos os recursos da sciencia, só alli obtiveram uma cura prompta e radical de todas as enfermidades que têm por origem a infecção syphilitica, por mais antigas que sejam, taes como: BLENORRHAGIAS OU GONORRHEAS CHRONICAS, CANCROS, VEGETAÇÕES, FERIDAS E ULCERAS ANTIGAS, MULAS OU BUBÕES, RHEUMATISMO CHRONICO, etc., etc.

Conhecedores da verdadeira formula das TISANAS ANTI-SYPHILITICAS adoptadas no Algarve, onde por alguns annos as preparamos, resolvemos vir annualmente ao Brazil, cujo clima se presta admiravelmente ao melhor exito da cura, estabelecer o mesmo systema de tratamento, na estação mais propria, certos de que, por esta fórma, vamos dispensar um beneficio seguro á humanidade que soffre da mais terrivel de todas as enfermidades e tambem, infelizmente, uma das mais generalisadas.

Acha-se aberta a inscripção de doentes para o tratamento da syphilis, em todas as suas manifestações, pelo systema de Faro, até o dia 15 do corrente.

Para quaesquer esclarecimentos sobre a duração, condições e regimen do tratamento, dirigir ao Dr. Barros Carneiro, com consultorio medico á rua do Duque de Caxias, 57 ou ao pharmaceutico Silva Ferreira, ou Hotel Americano, rua 15 de Novembro n. 29.

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, GASTRALGIAS, NEVROSES do ESTOMAGO, DILATAÇÃO ESTOMACAL, CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE

Granulada DALLOZ

é o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard

Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Padre Amaro José de Olinda Barcellos

11 DE MAIO DE 1885

De que serve ao homem neste mundo a vaidade? De sua passagem sobre a terra, só resta ossos, cinza, pó e nada.

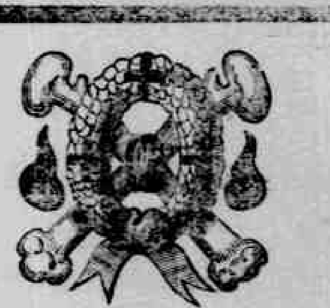
Celebram-se missas por sua alma.

SAUDADE DE SEUS PAES

Ernestina Palmyra L. de Barros

30° DIA

Dr. Barros Sobrinho, Antonio Henrique Lopes de Barros, sua mulher e filha, ausentes, Ezequiel Lopes de Barros, Anna Amalia Lopes de Barros, Ernestina Amelia Lopes de Barros e Palmyra Alice Lopes de Barros, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma da sua mui querida e nunca esquecida esposa, mãi, sogra e avó Ernestina Palmyra Lopes de Barros, hão de se celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 10 do corrente, 30° dia do seu prematuro fallecimento, e desde já antecipam a todos que comparecerem a esses actos de caridade e de religião, o seu eterno reconhecimento.



Josepha Gomes dos Santos

4° ANNIVERSARIO

Clotilde Gonçalves dos Santos, Maria Amelia Gonçalves dos Santos, Arthur Gonçalves dos Santos e José Gonçalves dos Santos, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam dizer no dia 10 do corrente, segunda-feira, ás 7 horas da manhã, na matriz de Afogados, por alma de sua nunca esquecida mãi; desde já agradecem a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião.

Joaquim da Silveira Mello

João José Celestino de Mello, Alodia da Silveira Mello, Julia da Silveira Mello e Virgilia de Mello Franco, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado filho e irmão Joaquim da Silveira Mello, e de novo as convidam para assistirem ás missas de 7° dia que mandam rezar na matriz do Corpo Santo, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos.

Margarida Francisca da Paz

Josephina Pacifica Pereira Lopes, Pedro Augusto do Alcantara, Alexandre Augusto Pereira Lopes, ausente, Luiz Augusto Pereira Lopes, filhos e neto, muito sinceramente agradecem a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até a sua ultima morada, os restos mortaes de sua prezadissima mãi e avó Margarida Francisca da Paz, e de novo convidam aquelles, bem como as demais pessoas de sua amizade, que não compareceram, para assistirem uma missa, que por alma da mesma finada mandam celebrar no Convento de Nossa Senhora do Carmo, terça-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, 7° dia do seu passamento.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Major Jeronymo Emiliano de Miranda Castro

A Illma. Junta Administrativa da Santa Casa convida a familia, parentes e amigos do fallecido major Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, ex-mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem á missa de *requiem*, que por alma do mesmo fallecido será celebrada pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de Maio de 1897.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

D. Ernestina Palmyra Lopes de Barros

Os Lentes do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, compungidos pelo passamento da virtuosa esposa de seu illustre collega e decano, Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, mandam celebrar uma missa pelo descanso da alma da pranteada senhora, no dia 10 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Mma. Leon Gerard

Costureira franceza, rua Barão da Victoria n. 21, 1° andar.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta, restaura, limpa, enverniza e emmoldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc., etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO

Rua Barão da Victoria n. 63

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. uem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Nisgcisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excelentes amostr.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Liquidação forçada

Jacintho d'Almeida, estabelecido com loja de fazendas finas á rua do Cabugá ns. 8 e 10, tendo sido intimado pelo respectivo proprietario a deixar o predio onde é estabelecido, vê-se forçado á liquidar todos os artigos existentes no referido estabelecimento com grande abatimento de preços, para o que chama a attenção dos seus freguezes e do publico em geral.

Rua do Cabugá ns. 8 e 10

Chegaram

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve seléga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Alface liza e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mustarda preta.
Pimentões doces.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Cebollinho.

Antonio Joaquim Mendes Poças

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Casa

Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro, na Magdalena, com muitos commodos, agua encanada, grande quintal, etc.; á tratar com V. de Lima, na chapelaria Colombo.

Cozinheira

Precisa-se de uma bôa cozinheira, para casa de familia, que durma em casa dos patrões; á tratar na rua da Madre de Deus n. 34, escriptorio.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Reclame

BOLSAS de sola para viagem.
ARREIOS para carro.
ROSETAS de couro para enfeites de arreio.
CAMAS de ferro.
CAPACHOS de coco,
Vassouras americanas.

Vendem

DOMINGOS JOSE' FERREIRA & C.

Sellaria Ingleza

Rua Barão da Victoria n. 5.

Vende-se

Uma loja de calçados á rua do Rangel n. 28. Garante-se a chave da casa. O motivo da venda se dirá ao pretendente; á tratar na mesma rua n. 32, loja.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

Aluga-se

Um chalét com commodos para familia defronte da Usina Beltrão, Estação do Campo Grande, bem arborisado, cercado, com bôa agua para beber; e por preço commodo. A' tratar á direita do mesmo chalet ou á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.° andar.

Que pechincha

Ficando sem effeito a rifa com esta denominação, pede-se aos que acceitaram os bilhetes á entregarem ás pessoas que o distribuio, afim de receber as respectivas importancias.

Lições

De primeiras letras, portuguez, francez, arithmetica e geographia em casa do discipulo; á tratar na rua Pedro Ivo outr'ora travessa da rua da Roda n. 16, 2° andar, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 ás 7 da tarde.

Cobre velho

Compra-se cobre velho, por maior preço do que em outra qualquer parte, no armazem da Bola Amarella n. 36, Caes da Regeneração, antigo 22 de Novembro.

Attenção

Pede-se a pessoa que encontrou em bonds de Magdalena, um embrulho contendo um clarinête, o favor de leval-o na rua do Alecrim n. 80, que será gratificado. Isto deu-se no sabbado passado, 1° de Maio á 1 hora da tarde.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:

GUIMARAES & VALENTE

CORPO SANTO N. 6

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Vendas de vaccas tourinas

Vende-se 4 vaccas tourinas legitimas, prestes a parir, novas e boas de leite, acostumadas ao campo, por preço commodo, por ter resolvido o dono acabar com esse negocio; á tratar na Estrada de Belém, defronte da usina Beltrão, estação do Campo Grande, onde encontrar-se-ha a qualquer hora, com quem tratar.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

AVISO

A directoria communica aos seus freguezes e ao publico em geral, que os preços dos productos da Companhia do 1.° de Março em diante, serão os seguintes:

Cal preta, 30 réis o kilo.
Cal branca, 100 réis idem.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,
Lino L. Regallo Braga.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

GRANDE LOTERIA DA **Capital Federal**

100:000$000

Extracção em 15 de Maio.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc., etc.

Vende-se

Uma bonita parelha de horses de raça; á tratar na cocheira do Sr. José Luiz, á rua da Roda.

Engenho Santa Cruz

Vende-se o engenho Santa Cruz, sito no municipio do Rio Formoso, movido a agua, com moendas de ferro de 40×26 pollegadas inglezas, com casas de vivenda, engenho e de purgar, de pedra e cal, em bom estado de conservação, com 500 formas de ferro galvanisado, 5 taixas de ferro batido, bôa distillação da Bahia para 80 canadas em 12 horas, grande e bom cercado, todo demarcado, com muita matta e com capacidade para 4,000 pães. Vende-se tambem a safra nova, o gado de serviço e o de crear. A' tratar com Wanderley Bastos, á rua do Bom Jesus n. 19, 1° andar, ou no mencionado engenho, com Antonio Amazonas de Almeida.

Cozinheira

No becco dos Ferreiros n. 6, pre cisa de uma cozinheira.

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo "FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"

Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS

Amostras gratuitas aos Srs. Medicos

Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer Boa Cosinha é preciso Boa Manteiga

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

SULFURINA LANGLEBERT

Banho sulfuroso sem Cheiro

HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO

Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.

Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de *Barèges*, tem a vantagem que *sem Cheiro*, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:

Sociedade Franceza de Productos Chimicos.

ADRIAN & Cie — PARIS

OLEO de HOGG

de FIGADOS FRESCOS de BACALHÁO, *Natural e Medicinal*

O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — Frascos triangulares.— HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris. E AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL

SAXophonos, Saxhorns, Cornetas, etc. SAX.

MANUFACTURA GERAL, 51, rue Blanche, PARIS. Adolphe

FORNECEDOR da ACADEMIA NACIONAL de MUSICA.

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA

O perfume mais delicioso do mundo.

ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.

BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE

AGUA de Toucador JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS

LA JUVENILE

Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

PARIS, 23, boulevard des Capucines.

Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas & Productos Chimicos.

CURA CERTA *de todas as Affecções pulmonares*

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

MEDALHA DE OURO — PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas *Na Exposição de Pariz em 1878*

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

XAROPE DE GIBERT

e Drageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères de REVEL (França) com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL: B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

40 Medicos dos Hospitaes de PARIS confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne

Se achão á venda em todas as Pharmacias.

CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza, Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tinca Pulmonar,* etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso—Taubaté

Esplendida morada

Aluga-se a excellente casa n. 3 da rua do Riachuelo, com magnificos aposentos para grande familia, de tratamento, tanto no pavimento terreo como no 1° andar, tendo jardim na frente, arborisado, gradeado e com largo portão de ferro, tudo na melhor localidade, fresca e sadia da Boa-Vista.

Além de espaçosas e alegres salas e dormitorios para verão e inverno, agua, gaz, ricos lustres de bronze e crystal, cozinha contigua, quarto externo para criado, banheiro, retrete, etc.; o pavimento terreo é todo esteirado e tapetado, tudo no melhor estado de limpeza e conservação.

A' tratar no Recife, rua da Madre de Deus n. 22.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Taverna

Vende-se uma na Boa-Vista, á rua do Aragão n. 1, bôa localidade, e de pouco capital, tem commodos para familia O motivo da venda é o dono ter outro negocio no mato a tratar.

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis do Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fôgo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMAES

Casa especial para installações de gaz e agua,
igos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão Arte ferro.

Precisa-se

Uma professora para leccionar em casa, uma menina, as primeirrs lettras, na rua do Rangel n. 60.

Merciaria

Vende-se uma com pouco capital, propria para principiante e com arrendamento da casa; para melhor garantia o motivo da venda é o dono estar doente; á tratar na rua da Contenda n. 2, freguezia da Graça.

Machina para vaquetas

Vende-se uma para rachar sola, em perfeito estado; trata-se á rua Coronel Suassuna n. 17.

Vende-se

Um importante sitio em Apipucos, muito rendoso, com capacidade para grandes plantações por ser enorme; magnifico para estabulo, tendo grande quantidade de cafeeiros novos e velhos, jaqueiras, mangueiras; finalmente é uma propriedade de grande futuro, a qual só é vendida por ter o dono de retirar-se para fóra do Estado. Informações, defronte da estação de Apipucos, com José Rodrigues Alves.

Sala para escriptorio

Quem tiver uma sala para escriptorio, na rua do Queimado ou Imperador, deixe carta neste escriptorio, com as iniciaes J. L. B.

Vende-se

Duas vaccas tourinas, paridas; á tratar na rua de S. Miguel, em Afogados, n. 125.

Amas

Precisa-se de uma cozinheira e uma engommadeira; á tratar á rua do Apollo n. 36, armazem de assucar.

Grande sitio na Capunga

Vende-se o grande sitio, á rua Joaquim Nabuco n. 50, com grande casa para morada, com proporções para grande familia, em terreno proprio, muitas fructeiras e bem situado por alli passar o trem de Caxangá.

Faz-se negocio em bôas condições para o comprador, que póde examinar o mesmo sitio, que acha-se desoccupado para esse fim; á tratar á mesma rua n. 52 ou na rua Marquez de Olinda n. 54.

Merciaria

Vende-se uma importante merciaria na freguezia da Graça (Capunga).

Para informação na travessa da Madre de Deus n. 18, armazem de Figueiredo Costa & C.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Mocóca.
SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões,** a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos. New York.

GASTAR 5$000 E FICAR BOM
UM ASSOMBRO!
CURA RADICALMENTE

NÃO TEM indureto
NÃO TEM mercurio
NÃO TEM calicylatos.
NÃO TEM morphina.
NÃO TEM opio.

A venda nas principaes drogarias e pharmacias e no escriptorio dos agentes neste e nos Estados do Norte.

MORAES DE OLIVEIRA & C.

RUA DO TORRES N. 4[illegible]

Agentes geraes—**Robillard Braga & C.** (Rio.)

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensili paro uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outro fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

DISTLLACOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu,e para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Fundição geral
ALLAN PATERSON & C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

ELECTRICIDADE ELECTRICIDADE

A VOLTA-CRUZ

Invenção do Professor Heskier, de Copenhague

IMPERIAL E REAL PATENTE, NA EUROPA

E' reconhecida por todo o mundo como o remedio mais seguro para a cura dos RHEUMATHISMOS, DOR DE CABEÇA, ENXAQUECAS, NEVRALGIAS, PARALISIAS, CAIMBRAS, DEBILIDADE DOS NERVOS, MOLESTIAS DA PELLE, ASTHMA, e em geral para TODAS AS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO.

Muitos milhares de pessoas gradas attestam a efficacia d'A VOLTA-CRUZ não só nas molestias citadas, como em muitas outras, algumas das quaes consideradas incuraveis.

A VOLTA-CRUZ é tambem um agente poderoso para o DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO, evitando ao mesmo tempo todos os DESARRANJOS, que atormentam as creanças durante essa época.

Convém observar que A VOLTA-CRUZ deve as suas admiraveis propriedades curativas e ELECTRICIDADE, cujos ensaios EM MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO tem sido feitos, desde muitos annos, especialmente na França, dando sempre resultados esplendidos, cabendo ao eximio Professor Heskier, de Copenhague, a solução de tão difficil problema com a primeira VOLTA-CRUZ, que tantos e tão assignalados serviços tem prestado á humanidade enferma.

Para mais informações e compras a retalho e por maior na

Pharmacia Ildefonso
25—Rua Barão da Victoria—25
Pernambuco

LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR
19 Rua Primeiro de Março n. 19

(ANTIGA DO CRESPO)

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Nanzuks finas de côres para vestidos a 320 o covado.
Zefiros de quadrinhos para vestidos e roupas de criança, fazenda de 600 por 360 réis o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça é de 5$000.
Setinetas de côres lavradas a 400 réis o covado.
Sargelins finos, todas as côres a 400 réis o covado.
Bramante de linho 4 larguras á 2$500 o metro.
Capas para senhoras, alta novidade para bailes do valor de 100$000 por 0$000 réis.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Faile de lã, fazenda nova para vestidos a 1$000 o covado.
Merinós pretos lizos e lavrados a 1$500 o covado.
Casemiras pura lã 2 larguras para roupa preta e de côr 3$000 o covado.
Mantilhas pretas brancas e de côr a 2$000 o covado.
Cortes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 e 2$500 uma.
Atoalhado de linho para mesa a 2$000 o metro.
Córtes de vestido em cartão de 100$000 por 20$000, para acabar.
Espartilhos couraça a 8$000 e 10$0$0 um.
Brim branco de linho a 2$500 a vara.
Mantilhas de seda cremo a 4$500 uma.
Sarja azul para roupa de homem, fazenda de 6$000 por 3$000 está se acabando.
Tarlatana todas as côres a 1$000 a vara.
Meias brancas, pretas, e de côres, para homens senhoras e crianças a 12$000 a duzia.
Atoalhado branco de linho a 3$000 o metro.
Crepon de lã duas larguras de custo de 3$000 a 1$500 o covado, tem diversas côres e é para vestidos.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Punhos de linho a 18$000 a duzia.
Camizas de linho a 6$000 uma.
Ditas com peito de fustão a 7$000 uma.
Linons 2 larguras lindos padrões a 500 o covado.
Setins cor de rosa claro a 1$200 o covado.
Fustão branco de cordão o que se pode desejar de melhor.
Cortinados de crochet para cama e janellas a 12$000.
Cobertas de cretone e de ganga a 5$000 e 6$000 uma.
Brim de linho de côr para roupa de homem e meninos a 700 réis o covado.

TUDO PARA ACABAR
NA RUA 1° DE MARÇO N. 19
LOJA DO POVO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo resolvido liquidar os seguintes artigos, por preço sem competencia, convida a todos os seus freguezes e Exmas. familias a visitar o nosso estabelecimento para se convencerem da grande reducção de preço por que se vende.

Madapolão francez de 12$000 a 8$000 a peça.
Dito americano de 20$000 a 10$000 a peça.
Dito para noivas a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Algodão americano muito largo de 14$000 a 8$000 a peça.
Dito de 2 larguras de 2$000 a 1$200 o metro.
Bramante de algodão americano a 800 réis e 1$200 o metro.
Dito de algodão trançado com 4 larguras a 2$000 o metro.
Dito de linho de 5$500 a 3$500 e 4$000.
Atoalhado ricamente bordado de 5$000 a 2$800.
Pannos de côr para mesa de jantar de 5$000 a 2$000 e 2$500 o covado.
Lenços de bretanha pe 6$500 por 4$000 a duzia.
Ditos com barra de côr de 6$000 a 2$500 a duzia.
Guardanapos de 5$500 a 3$500 a duzia.
Percalinas de lindissimos desenhos de 500 a 320 réis o covado.
Cretones de 1$000 a 500 e 600 réis o covado.
Sargelim de todas as côres a 400 réis o covado.
Brins americano para roupa de menino, superior qualidade de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.

ARTIGOS DIVERSOS

Colxões para cama de todos os tamanhos.
Mosqueteiros de todos os tamanhos, brancos e de côres.
Cortinados de crochet, brancos e de côres, completo sortimento.
Ditos de cambraia.
Meias para homem de 20$000 a 12$000 a duzia.
Malas de todos os tamanhos.
Colchas brancas e de côres de 14$000 a 6$000 e 8$000.
Camisas, collarinhos, punhos e ceroulas.
Mantilhas pretas e de côres.
Fronhas debramante a 1$000 uma.
Manequins ottomanos.
Cobertores de coton a 1$200 e 2$500.
Aventaes ricamente bordados para senhora.

TECIDOS DE LA PARA CONFECCESÕ

Cachemira de quadros com duas larguras de 2$500 a 600 e 800 réis.
Crepe da India de todas as côres a 1$600 e 1$800.
Ditos bordados de 4$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Voile preto de lã de 2$500 a 1$200 e 1$500.
Cachemira preta ricamente bordada de 5$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Córtes pretos e de côres, ricamente bordados a 60$000 e 70$000 um.
Ditos bordados a feltro de 70$000 a 20$000 e 25$000.
Crepons de todas as côres bordados a matiz de seda de 5$000 a 3$000.
Reps, lindissimos desenhos, alta novidade.

TECIDOS DE SEDA PRETA E DE CORES PARA CONFECÇÕES

Sedas, lindissimos desenhos de 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Damascé de seda branca de 6$000 a 3$000 e 3$500.
Dito de seda preto, lindissimos desenhos por preços sem competencia.
Dito dito em gorgurões pretos.
Mascotte de seda preta tecidos inteiramente novos.

PARA NOIVAS

Completo sortimento de sedas e damascé brancos.
Capellas e véos desde o preço minimo até o que ha de melhor neste genero.
Leques de madroperola.
Camisas ricamente bordadas.
Artigos estes que se vendem a preços sem competencia.

TECIDOS DE CASEMIRA E ALGODÃO PARA HOMEM

Sarjas americana azul e preta de 12$000 a 6$000.
Cheviots, pura lã em todas as côres de 8$000 a 4$000 e 4$500.
Idem em casemira de côr de 8$000 a 5$000 e 5$500.
Brins, completo sortimento brancos e de côres, tecidos e desenhos novos, por sem competencia.

Telephone n. 210

PILULAS ANTI ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opetição e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem todos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22—rua do Bom Jesus

FOLHETIM (31

O CRIME DE ORCIVAL

POR

EMILIO GABORIAU

CAPITULO XI

(Continuação)

Bem depressa as duas sombras formaram uma só, depois separaram-se para se juntar de novo; uma dellas cahio, levantou-se immediatamente e tornou a cahir.

— Não se incommodem, meus senhores, gritou a voz do Sr. Lecoq, eu agarrei o patife.

A sombra que estava de pé, que devia ser a do agente da segurança, inclinou-se e o combate, que parecia acabado, recomeçou.

A sombra que estava cahida, defendia-se com a perigosa energia do desespero.

Deitado de costas no meio da relva, estendia e destendia convulsivamente as pernas, atirando furiosos pontapés.

Houve um momento de tal confusão, que o Dr. Gendron e o pai Plantat deixaram de distinguir qual das duas sombras era a do agente da segurança.

Tinham se levantado e lutavam. De repente ouvio-se uma exclamação de dôr acompanhada de uma praga:

— Ah! canalha!

E logo em seguida um grande grito, um grito de desesperado, que atravessou o espaço, e a voz motejadora do homem da prefeitura disse:

— Eil-o aqui! Decidio a vir fazer-nos os seus cumprimentos, allumiem-nos um pouco.

O medico e o juiz de paz precipitaram-se ambos para o candieiro. Da sua pressa resultou uma certa demora, e quando o Dr. Gendron, apoderando-se do candieiro, o levantava de cima da mesa, a porta do salão abrio-se, brutalmente empurrada.

— Apresento-lhes, meus senhores, dizia o agente da segurança, o Sr. Roberlot, curandeiro em Orcival, hervanar o por prudencia e envenenador por vocação.

Tal era a estupefacção do pai Plantat e do Dr. Gendron, que nenhum delles pôde responder.

Era com effeito o hervanario revolvendo no vacuo os queixos desarticulados.

O seu adversario tinha-o deitado abaixo por meio da terrivel joelhada, que é a suprema defeza e a ultima *ratio* dos peiores vagabundos das barreiras de Pariz.

Mas não era a presença, quasi inexplicavel de Roberlot, que sorprendia tanto o juiz e seu amigo.

O seu pasmo, vinha da apparencia desse outro homem, que com o pulso de ferro, mais forte do que um torno, agarrava o antigo criado do laboratorio do doutor e o empurrava para a frente.

Tinha incontestavelmente a voz do Sr. Lecoq, a mesma roupa, a mesma gravata atada pretenciosamente, a mesma cadeia de relogio, e comtudo não era o mesmo Sr. Lecoq.

Sahido pela janella, louro e de suissas, entrava pela porta trigueiro e de cara lisa.

O que tinha sahido era um homem maduro, de physionomia caprichosa, tomando á vontade um ar idiota ou intelligente; o que entrava era um bello rapaz de trinta e cinco annos, de olhar altivo e labio tremente; magnificos cabellos negros, encaracolados, faziam rigorosamente resahir a pallidez da sua fronte e o firme contorno de sua cabeça energica.

Tinha no pescoço, um pouco abaixo do queixo, uma ferida que sangrava.

— Sr. Lecoq, exclamou o juiz de paz recobrando emfim a palavra.

— Elle mesmo, respondeu o agente de segurança, e desta vez somente o verdadeiro.

E dirigindo-se ao hervanario, disse-lhe, atirando-lhe um furioso encontrão:

— Anda para a frente.

O hervanario cahio de costas sobre uma cadeira, mas o homem da policia continuou a segural-o.

— Sim, proseguio elle, este velhaco arrancou-me os meus ornamentos louros. E' graças a elle e com pezar meu, que lhes appareço ao natural, com a cabeça que me deu o Creador e que é bem minha.

Encolheu os hombros e accrescentou com um sorriso meio zangado:

— Sou o verdadeiro Lecoq, e sem mentir, tirando agora os senhores, não ha mais de tres pessoas que me conhecem: dous amigos sinceros e uma amiga que o não é; aquella de quem ainda agora lhes fallei.

Os olhos do pai Plantat e do Dr. Gendron pareciam interrogar, com tal instancia, que o agente de segurança continuou:

— O que querem! nem tudo são rosas cá no officio, correm-se muitos perigos a eslagartar a sociedade, que devia bem conciliar-nos a estima dos nossos contemporaneos, a falta da sua affeição. Tal qual me vêdes, estou condemnado á morte por sete malfeitores, os mais perigosos que existem em França.

Fil-os prender e elles juráram — são homens de palavra — que eu havia de morrer ás suas mãos.

Onde estão esses miseraveis? Quatro estão em Cayena, um está em Brest; tenho noticias delles.

Mas os outros dous? Perdi-lhes a pista. Quem sabe se um delles me não seguio até aqui e amanhã, quando eu descuidado, voltar ahi qualquer esquina, não levarei seis pollegadas de ferro na barriga.

E sorrio-se melancolicamente.

— E nem a menor recompensa por tantos perigos que affrontámos. Caia eu amanhã, levanterão o meu cadaver, leval-o-hão a um dos domicilios officiaes, que me conhecem e tudo estará acabado.

O tom do homem da policia tinha-se tornado amargo; a surda irritação de sua voz trazia bastante rancor.

— Felismente as minhas precauções estão tomadas. Emquanto estou no exercicio das minhas funcções, acautelo-me, e quando estou em guarda não temo ninguem.

Mas ha dias em que se está farto de temer; quer a gente poder voltar uma esquina sem temer um punhal. Nesses dias sou eu proprio.

Tiro a mascara e desembaraço-me dos mil disfarces com que encubro a minha personalidade.

Ha quinze annos que estou na prefeitura e ninguem alli conhece a minha cara verdadeira, nem a côr dos meus cabellos.

Mestre Roberlot, mal sentado na cadeira arriscou um movimento.

— Oh! não te faças de tolo, disse-lhe o Sr. Lecoq, mudando inteiramente de tom, levanta-te antes e diz o que fazias no jardim.

— O senhor está ferido, gritou o juiz de paz, dando pelo fio de sangue que corria ao longo da camisa do agente de segurança.

— Oh! não é nada, Sr. juiz de paz, é uma arranhadura; este patife trazia um cutelo muito agudo, com que quiz brincar.

O juiz de paz quiz absolutamente examinar esta ferida e foi só depois que o doutor lhe affirmou que era ligeira, que se occupou do hervanario.

— Vejamos, mestre Roberlot, que vinha fazer á minha casa?

O miseravel não respondeu.

— Tome cuidado, insistio o pai Plantat, que o seu silencio nos confirmará a idéa de que veio com más intenções.

Mas, debalde, o pai Plantat desenvolveu toda a sua eloquencia persuasiva.

O hervanario conservava-se em uma feroz e silenciosa immobilidade.

Então o Dr. Gendron decidio-se a tomar a palavra, esperando com razão que teria alguma influencia sobre seu antigo criado.

— Responde, disse elle, que querias tu.?

O hervanario fez um esforço e seus olhos denunciaram um extremo soffrimento.

Fallar com os queixos partidos era doloroso.

— Eu vinha para roubar, respondeu elle, confesso.

— Roubar!... o que?

— Não sei.

— Ninguem escala um muro, com risco de ser preso, sem intenção determinada antes.

— Pois bem! eu queria...

Calou-se.

— O que? falla.

— Tirar flores raras da estufa.

— Com o teu cutelo, não é verdade? disse lhe Lecoq com ar de mofa.

O hervanario lançou-lhe um olhar terrivel.

— Não me olhes assim, que me mettes medo. Depois tu que és esperto, não nos digas disparates. Se nos julgas mais tolos do que tu, previno-te que te enganas redondamente.

— Eu queria roubar os vasos, balbuciou Roberlot, para os ir vender.

— Ora adeus! disse o agente de segurança, encolhendo os hombros, não repitas tolices. Tu, um homem que compra e paga a dinheiro terras excellentes, roubar vasos de barro! Boas. Esta noite, meu rapaz, vi-te desmascarado.

Tinhas um segredo, que atormentava-te a alma, e vinhas aqui para comprar o teu socego com a morte do pai Plantat.

Elle provavelmente ainda o não tinha contado a ninguem, e tu ficavas muito socegado.

O hervanario quiz protestar.

— Cala-te, disse-lhe Lecoq, então o cutelo?

Durante este interrogatorio do hervanario, o pai Plantat reflectia.

(Continua).

TYP. DO DIARIO.